



E O PRESIDENTE CONSTIPOU!
(Texto na pagina central)

O PALMEIRAS
AINDA ASPIRA O TITULO
DO IV CENTENARIO!
A "BLITZKRIEG" FOI
NOVAMENTE DESFECHA-
DA PELO ATAQUE N.º 1!

...

LEIAM NESTE NUMERO,
EM NOVA APRESENTA-
ÇÃO E COM NOVAS
PERGUNTAS A FAMOSA
"ENTREVISTA CURIOSA"

...

ROBERTO FOI O MAIOR
CRAQUE QUE VI EM
CANCHAS PAULISTAS,
disse o arbitro PABLO VAGA,
MAS DECAIU MUITO NOS
ULTIMOS JOGOS E
PREFIRO NICOLAU

NEY E HUMBERTO



CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

ODE AOS SANTOS

Cada rodada que passa faz a gente matutar com a presença do Santos em magnifico lugar...

Domingo venceu em Campinas é o segundo colocado ao lado da Portuguesa que andou comendo melado saindo do Pacaembu com o nariz lambuzado.

Todos olham para o Santos com temor e admiração o time acumula pontinhos enchendo a sua torcida de verdadeira nação. Vila Belmiro reflete todos ali estão contentes não há casos, não há anhos ambos tão iminentes e que muito prejudicam o trabalho construtivo da turma de dirigentes.

Seria até muito curioso se no IV Centenário o campeão fosse o Santos, um time que é de fora da urbe quarentona e que faz uma campanha brilhante e valentona

verdadeiro desecato aos quatro bichos nanões. Mas que fique aqui entre nós: é um castigo merecido pois os quatro gostões estão cada dia mais com seu prestígio falido.

Não togam bom futebol perdem pontos a valer quando deviam vencer com o mesmo brilhantismo que, no espaço tem o sol.

suas torcidas coitadas com o correr das rodadas sofrem de forma horrível. Bem que seria melhor que soubessem desde já qual o time que será legítimo campeão.

Assim poderiam ficar um bocadinho sossegados em vez de estar a chorar.

Porque não mais duvidas (há): ninguém este ano tira do time de Vila Belmiro time de fé e coração o título de campeão.

por SATLOV

CAMPINAS PRODUZ CRAQUES

De tempos em tempos surge um valor novo, um futebolista jovem, com "pinta" para alcançar o estrelato no profissionalismo. Não é predição de nenhum clube o lançamento de "caras novas", que se tornam desde logo esperanças da torcida. Mas a maioria desses jogadores é registrada pelos clubes pequenos, que, sem as possibilidades de conquista de nomes fabulosos, se vêem obrigados a recorrer à "peneira", selecionando, assim jovens de qualidades promissoras.



O interior, em particular, pode ser considerado um importante centro de produção de craques de tal natureza. Nas suas atermiações surgem, de quando em quando, futebolistas que são logo tentados pelos grandes da Capital, dadas as suas virtudes e o início de uma carreira brilhante. Neste mesmo instante, todos os conjuntos interioranos que disputam o campeonato têm suas "esperanças", profissionais que estão despendendo, praticamente, e vê, agora, que suas produções elevadas no mercado do profissionalismo.

O Guarani possui Dalmo, Zagueiro direito, lançado há não muito, ganhou o prestígio necessário para ser titular absoluto.

A Ponte Preta tem um dianteiro que conquistou no final do ano passado: Baltazar. Foi buscá-lo no Paraná, gastou quantia mínima para sua transferência, e vê, agora, que suas produções compensaram plenamente qualquer dispen-

dia maior que porventura tivesse existido.

Japonês e Ribamar dois típicos casos registrados pelo XV de Novembro de Jau. Lançados este ano, estão dando satisfação plena a dirigentes e torcedores.

O Noroeste, ainda que com vários elementos emprestados, também conta com um "cara novo" jogador jovem como é Sidney, seu guardião. Não foi descendo que ele chegou a Bauru. Pelo contrário, subindo, trocando o campo modesto onde atuava, pelo gramado profissional, é que surgiu como titular.

Em Piracicaba existe um novato chamado Bi guá. Quando da primeira partida, muitos se recordaram do antigo meio do futebol carioca. Mas esse jogador piracicabano é realmente um novato, atuando no apêlo, tanto como meio como no centro da intermediação. E a coletividade quinista acredita no seu sucesso.

Finalmente, em Lins, surgiu Evaldo, como um dos "calouros" de 54. Não o vimos atuar bem, diante do Corinthians. No entanto, em se tratando de verdadeiro garoto, deve ter sentido, e profundamente, a responsabilidade, daí o desacerto com que se portou. Mas falou que em Lins tem agrado plenamente, quer nos treinos, quer em jogos. Dai registramos seu nome.

São estes, em resumo, os novos do interior, os jogadores que os clubes lançam. Pode ser que todos se encaminhem diretamente ao estrelato. Ou poderá haver fracassos, também. Nem sempre um princípio brilhante significa conquista certa do objetivo maior do jogador: um lugar especial dentre os "maiores" de São Paulo e do Rio.



Responde FORMIGA

1) — Teck, meia da Ferroviária, de Araraquara foi o jogador que melhor impressão me causou no interior.

2) — Carlinhos e Del Vecchio, justamente os pontos direito, do Santos, são, em minha opinião, as grandes revelações do meu clube no campeonato.

3) — Jan, Lins e Piracicaba são as ci-

dades do interior onde a torcida faz mais pressão contra os adversários. Em Piracicaba é preciso levar "macas" pois a "turma" de lá só sabe jogar futebol "varzeano", onde a cabeça é a parte mais atingida.

4) — Eis como escalaria o quadro do Santos, pela ordem de produção: Valter, Helvio, Tite, Vaz, concelos, Urubatan, Cassio, Alca, ro, Ivan, Barbozinha, Carlinhos e eu.

5) — Fora o Santos o melhor trio final é o do São Paulo. Quanto à linha média fico com a do Uder. O ataque parece-me que o do Palmeiras é superior ao do Corinthians e São Paulo.

6) — Roberto e Luizinho; Humberto e Jair; De Sordi e Gino, para mim são os dois melhores jogadores dos três grandes.

7) — Ipiranga e XV de Piracicaba são os candidatos mais sérios ao descenso. O São Bento vai recuperar-se ainda.

8) — Araraquara e Catanduva, as cidades que eu desejaria viessem para a Primeira Divisão. O campo da Ferroviária é bom, enquanto o quadro do Catanduva é dos melhores no interior.

9) — Valter e Helvio são os maiores jogadores do IV Centenário.

10) — O meu maior desejo é conquistar o título máximo e um dia vestir a camisa da seleção brasileira.



CRONICA INTERNACIONAL

O CORINTIANS NA SUECIA

Por Pierre Sanders

Os alemães, depois de conquistar o título mundial, realizaram em Londres sua terceira partida. Agora, deverão seguir para Lisboa, onde enfrentarão os portugueses no próximo dia 19. E antecipadamente já têm marcados 3 jogos para 55: 30-3 com a Itália, em Stuttgart; em 25-9 com a Iugoslávia; em 30-10 com a Itália, em Roma. Com toda certeza, outros jogos serão ainda marcados, tudo fazendo crer que haverá mesmo em 55 um Alemanha vs. Hungria, partida sem dúvida sensacional.

Foi surpreendentemente falha a conduta dos argentinos no jogo contra os portugueses. Pelo menos para a crônica lusa, e também para a italiana, que compareceu ao estádio de Jamar, talvez para verificar a força que, depois de amanhã, enfrentará a "squadra azzurra". Os portugueses não se conformam e há os que culpam o guar-

dião Carlos Gomes pela derrota, dizendo: "Se quando empatamos, Carlos Gomes não engole aquele chute de Grillo, de longa distância, a história seria bem outra". Entretanto, jornalistas italianos, mesmo reconhecendo que a seleção sul americana não esteve "à altura de seu prestígio" recomendam o máximo cuidado, acrescentando que "os prodigiosos craques argentinos, mais uma vez, demonstraram que são mestres no domínio da bola".

Os italianos, aliás, não se tem descuidado. Seguiram 15 jogadores para Florença — local da peleja com a Argentina — concentrando-se em uma vila afastada do centro da cidade, sob as ordens técnicas de Raul Schiaffino, supervisionado por uma comissão de três membros. Hoje, no estádio florentino será realizado um jogo-treino com o Internazionale campeão da Itália, com portões fechados, quando, então será definitivamente escalada a "azzurra". Schiaffino jogará com certeza devendo no campo ser o capitão e orientador técnico da equipe.

Carlo Parola hoje pertencente ao Lazio, não esconde o Juvencus. Já teve oportunidade de jogar contra seu ex-clube não escondendo dos próprios companheiros a sua tristeza por não pertencer mais ao alvi negro. E disse isso quase chorando. Se fosse aqui no Brasil estaria afastado da equipe... por "gaveta".

Os espanhóis estão preparando sua seleção juvenil, detentora do último título mundial da categoria. Trata-se de uma equipe muito boa, que ganha perfeição a cada nova peleja. Comparecerão ao novo mundial, que será realizado na Iugoslávia em 55 enquanto os dirigentes estudam medidas no sentido de não permitir a contratação desses jovens pelos clubes ficando eles à disposição exclu-

siva da entidade nacional espanhola, pois o pensamento desta é o de que a atual seleção será a que representará a Furia no certame do Mundo de 58 na Suécia.

Os suecos também estão em preparativos de sua renovada seleção. Além dos compromissos internacionais já devidamente programados para 1955, é pensamento dos dirigentes escandinavos organizar excursões de clubes sul americanos, brasileiros principalmente, que poderão enfrentar aquele "scratch". Segundo notícias procedentes de Estocolmo, um dos clubes mais visados para ser levado a Suécia, é o Corinthians, de São Paulo, que deixou ótima impressão na temporada que ali realizou em 52.

Historia do futebol

O Campeonato Brasileiro de Futebol, de 1922, foi vencido pelos paulistas, cujas arrecadações foram as seguintes:

FLUMINENSES

Jogo contra os cariocas Cr\$ 8.686,00 — Jogo contra os mineiros Cr\$ 3.270,00 — Despesas contra os dois Cr\$ 9.821,00 — Saldo Cr\$ 5.801,00.

CARIOCAS

Jogo contra os fluminenses Cr\$ 8.686,00 — Jogo contra os bahianos Cr\$ 8.795,00 — Total Cr\$ 17.481,00.

PAULISTAS

Jogo contra os paranaenses Cr\$ 5.229,60 — Jogo contra os bahianos Cr\$ 9.268,30 — Jogo contra os cariocas Cr\$ 16.770,20 — Total Cr\$ 31.268,10.

Como de costume, o prêmio Paulistas vs. Carlocas, foi o que rendeu mais. Renda bruta: Cr\$ 143.045,80, sendo que as despesas foram de 63.016,50.

A convite do Paulistano, em princípios de 1923, aqui veio a equipe do Universal de Montevideo. Estreou contra o Paulistano, promotor da temporada, perdendo por 4 a 2; sendo que, no prelo seguinte, conheceu nova derrota, frente ao Pales-

tra, por 3 a 1. O seu último prêmio em São Paulo, foi diante do Combinado Palestra-Universo. Houve empate de três gols.

Logo a seguir foi realizar alguns jogos no Rio. Venceu o Flamengo por 1 a 0. No prelo final da sua temporada derrotou o Combinado Flamengo-Paulistano, pela contagem mínima. Depois do Sulamericano, realizado no Uruguai, os brasileiros foram à Argentina, disputar a Copa Roca, perdendo por 2 a 0 e vencendo duas partidas amistosas pela mesma contagem.

8 jogos inter-clubes realizaram-se no ano, entre agremiações de São Paulo e do Rio: Botafogo, 2 vs. Sirio, 1; Palestra Italia, 3 vs. São Cristovão, 1; Flamengo, 3 vs. Paulistano, 0; Flamengo, 5 vs. Comercial, 1; Flamengo, 2 vs. Paulistano, 1; Portuguesa, 2 vs. Andaraí, 0. Os paulistas receberam a visita dos paranaenses, vencendo por 8 a 0, jogo entre as seleções. Logo a seguir os paranaenses perderam para o S. Bento por 5 a 2. A seleção gaúcha foi a Santos e lá empatou por 3 gols com a equipe paulista.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

PERDERAM A INVENCIBILIDADE EM 54

Os uruguaios, antes da última Copa "Jules Rimet", realizada na Suíça, tinham tomado parte em quatro competições mundiais sendo duas delas olímpicas. Entre esses torneios todos, tinham efetuado nada menos de 18 prelios sem conhecer uma única derrota. Isto, é lógico desde 1924 quando se deu o primeiro campeonato olímpico. Marcaram 62 gols contra apenas 15 dos adversários nos 18 prelios sendo que o maior escore que obtiveram foi contra a Bolívia, em 1950, pois golearam por

8 a 0.

Em 1930, venceram ao Perú por 1 a 0, o menor marcador da campanha. O interessante é que os uruguaios, de 24 a 50, não perderam um único jogo indo à Suíça neste ano de 54, na condição de invictos em partidas de certames mundiais. Assim, quando caíram derrotados ante a Hungria, na prorrogação, conheceram seu primeiro reves. Por outro lado, também foi a primeira vez em que participaram de um Mundial e não venceram o título máximo.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretário: SOLANGE BIBAS

Numero do dia Capital e Santos Cr\$ 2,00 - Interior de Cr\$ 2,50 - Cr\$ 3,00

VAMOS PARA A EXTREMA DIREITA...

Com o intuito de colaborar com os clubes na defesa dos seus interesses, organizamos uma tabela de multas que poderia ser aplicada. É a seguinte:

JOGADORES QUE DECEPCIONARAM — Renato (Guarani), Claudio (Corinthians), Valtir (Santos), Ney (Palmeiras) e Lindolfo Portuguesa — multa de MIL CRUZEIROS.

JOGADORES QUE IRRITARAM — Dido (Guarani), Luisinho (Corinthians), Floriano (Portuguesa) e Valdemar (Palmeiras) — multa de DOIS MIL CRUZEIROS.

JOGADORES QUE CAUSARAM O DESASTRE — Simão (Corinthians), Osvaldinho (Portuguesa) e Palante (Guarani) — multa de CINCO MIL CRUZEIROS.

DESASTRE DA RODADA — Goiano (Corinthians) — TEM QUE PAGAR AO CLUBE PARA JOGAR.

Convidamos as direções técnicas a escalar todos esses profissionais na ponta direita para o próximo embate, assim, já estarão mais pertos da cerca.



TOME NOTA DESTE NOME

que está sendo lançado pelo São Bento neste campeonato. Pertenceu ao Palmeiras, mas este preferiu o concurso do meio Ademar e dispensou Tântos. Não vamos dizer que o comandante do onze de São Caetano é um valor completo, mas é inegável que tem qualidades, que tem futuro. Já o tínhamos visto em ação em outras ocasiões e domingo, contra a Portuguesa de Desportos, confirmou o juízo que dele fazíamos. Bom controlador da bola, fintando bem, deslocando-se com habilidade, arrematando com os dois pés e saltando com desenvoltura para cabecear, pode vir a ser brevemente, um grande centro avançado, posto para o qual há carencia de valores. Aliás, convém frisar que Tântos sofreu violência contusão no peito com os lusos e acabou deslocado para a ponta direita, onde demonstrou desmedida fibra — outra qualidade essencial no futebol atual — constituindo-se num elemento perigosíssimo, vencendo mesmo, por vezes inúmeras, um zagueiro como Floriano. Deve a torcida, portanto, ter os olhos sobre Tântos. Porque, ou muito nos enganamos, ou este rapaz vai longe. Qualidades não lhe faltam.

NUMEROS DO LIDER

Em sua trajetória para a conquista do título máximo, o Corinthians utilizou até o momento, 16 jogadores, que, por ordem decrescente, pela média de pontos conquistados em nosso quadro de notas, são os seguintes: 1) Homero, com 134 pontos; 2) Roberto, 118; 3) Luizinho, 112; 4) Idário, 100; 5) Claudio, 99,5; 6) Goiano, 83,5; 7) Gilmar, 79; 8) Nonô, 78; 9) Baltazar, 63; 10) Simão, 62,5; 11) Paulo, 56; 12) Alan, 54; 13) Cabeção, 44; 14) Olavo, 32,5; 15) Clovis, 23; 16) Rafael, 14. Somadas essas notas temos 1.153 pontos, que correspondem portanto, a nota global do Corinthians. A média, é a seguinte: 77,2, ótima, portanto. O jogador de maior regularidade é Homero, 134 pontos, aliás o segundo do campeonato, perdendo nas notas só para Helvio... Em segundo, vem Roberto com 118 e em terceiro, Luisinho com 112. Média disciplinar, de acordo com o critério de melhor conduta em campo: Homero com 45 pontos, a 3 pontos por jogo.

O Corinthians utilizou apenas 16 jogadores no certame, ganhando, também, a média de constância de elementos. Talvez este dado objetivo, explica a razão de muitos sucessos alvípretos.

Dia de classico. Jogam S. Paulo e Palmeiras. O prelo começou há dez minutos, e um retardatário, esbaforido, desce do taxi corre para as bilheteiras e quase sem poder falar, cansado, diz:

ANEDOTA

— Uma... uma... ar...
— qui... arquibancada.
— Pois não.

O homem destaca a entrada e lhe dá. O torcedor então, mais calmo, pergunta:

— Quem está ganhando?
— São Paulo, dois a zero.
— Juiz ladrão!

HAROLDO RESPONDE A OSVALDINHO

Oswaldinho é um rapaz afável. Porisso, quando pedimos fosse o reporter da entrevista de jogador para jogador, aceitou prontamente e formulou uma série de perguntas endereçadas ao zagueiro Haroldo, do Palmeiras.

Eis como nasceu mais este trabalho, que vai dar ao publico, mormente à torcida alvi-verde, a oportu-

nidade de conhecer várias particularidades da vida e do futebol de Haroldo.

— Qual a saudade que você tem do Rio?

— Sinto muita saudade de minha família. É a primeira vez que permaneço distante. Lógico, porisso mesmo, que vivo a pensar em todos, aguardando com grande ansiedade os momentos em que tenho permissão para dar um pulinho até lá.

— Estranha o ambiente?

— Felizmente, não. Pelo menos aqui no Parque Antártica não me sinto deslocado.

— Qual é melhor: o futebol de São Paulo ou o do Rio?

— Há uma certa diferença entre ambos. O de São Paulo é veloz. O do Rio já é mais lento, mais matemático. Não posso, assim, estimar qual seja o melhor.

— Que faz além do futebol?

— Estudo. Sou universitário na Faculdade de Direito.

— Pretende deixá-lo quando se formar?

— Não, não pretendo. Acho que uma coisa não atrapalhará a outra.

— Vale a pena ser craque?

— Eu penso que vale. Há muitos problemas, várias situações desagradáveis, conforme o momento. Mas as compensações são boas.

— As responsabilidades chatas?

— É claro.

— Tem algum plano na vida?

— Não tenho. Só se eu fosse político, grande industrial ou detetive. Como não sou nada disso, não tenho nenhum grande plano.

— Quem é o maior nome do futebol paulista?

— Jair. É o "Craque de São Paulo".

— O que acha do interior?

— Em matéria de futebol, muito bom.

— Acha que o futebol pode estar em crise?

— Não. Por que?

— O Corinthians será campeão?

— Bem, não posso profetizar.

— Quando perde um jogo, o que faz?

— Fico aborrecidíssimo. Vou dormir cedo, ou então procuro um cinema para me distrair e esquecer o sucedido. É o melhor remédio.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

FALSO CONSULTORIO

MUNDO ESPORTIVO apresenta hoje uma nova seção. Não é uma seção seria. Será amena, contando jocosamente os ridiculos "consultorios sentimentais" das revistas de amor para mocinhas. Vocês devem ter lido alguns. Mocinhas que perguntam se devem ou não devem casar com um rapaz que não tem dinheiro, mas que parece gostar muito delas. Outras que perguntam se é feio ir ao cinema com um moço desconhecido. Etcetera. As revistas, então, respondem naquela lenga-lenga irritante.

Nós vamos então fazer o FALSO CONSULTORIO dedicado a torcedores, jogadores, dirigentes, arbitros, etc. Gente ligada ao futebol. Nossas respostas às pseudo-consultas não serão precedidas das perguntas. Estas ficarão supostas. Em letras maiúsculas aparecerá o nome do consultante (ou pseudônimo), seguido então imediatamente da resposta.

FALSO CONSULTORIO

PASCOAL GIULIANO — O sr quer saber qual a melhor maneira de inaugurar a piscina. Pois bem. Aconselhamo-lo a esperar até o fim do certame. Naturalmente, o Palmeiras precisa vencer o título, e realizar o ultimo jogo no Parque Antártica. Logo depois do prelo, os onze jogadores vencedores, com o uniforme do Palmeiras, saltariam do trampolim mais alto, sob os aplausos da torcida presente.

ZE AMARO — Para fazer os cabelos crescer o melhor é esfregar cinza molhada na cabeça. Mas você deve esperar terminar o seu contrato na Portuguesa, porque se fizer o tratamento enquanto está no rubroverde, seus cabelos crescerão brancos, o que seria lastima num jovem de menos de 50 anos.

PABLO VICTOR VAGA — Temos varias academias de box em São Paulo. A do Aristides Jofre é uma das melhorzinhas. Funciona de manhã, à tarde e à noite. Com três meses de treino intensivo o senhor estará preparado para encontrar o massagista do São Bento na rua.

APAIXONADA DE HUMBERTO — Minha cara, é justo que você esteja enamorada do Humberto. Ele é moço, não é feio, ganha bom dinheiro, tem muito futuro pela frente e defende as cores do clube de seu coração. Mas parece um pouco precipitada sua intenção de pedir a mão de Humberto em casamento. Quando ele terminar o contrato no alviverde talvez seja contratado pelo São Paulo, clube que você reconhece detestar. E então começariam serias divergencias no seio da família. Não acha que temos razão?

FABIO — De fato, a defesa que você fez do penal chutado por Djalma Santos foi sensacional. O São Bento evitou a derrota graças a ela. Mas não deixa de ser exagerada a sua pretensão, desejando que o clube lhe dê uma cadeira cativa no Estadio novo, só por causa disso.

PEPINO — Você precisa pensar um pouco antes de dizer certas coisas. Sua consulta revela um espirito perigoso, altamente agressivo. Se você recebeu ordens para atingir o Baltazar, deve obedecê-las. Mas não queira entrar em campo nas proximas partidas com uma "peixeira" escondida na camiseta. O juiz pode perceber e então haveria complicações. Continue usando pontapés, socos e cotoveladas. É menos contundente, porem muito mais seguro.

SAMPAULINO DE PERDIZES — Leonidas é velho para voltar a jogar, meu caro. Não há duvida que foi um grande craque, e que se estivesse com cinco anos a menos poderia ainda ser utilissimo. Na sua idade, porem, seria um pouco arriscado entrar em ação novamente. Ao tentar dar uma bicicleta poderia ficar duro na grama, e então o tricolor ficaria sem o seu concurso, para o resto dos dias. Conforme-se com o Gino, que não é tão cego assim.

CLAUDIO — Um bom lugar para repousar? Serra Negra, Campos de Jordão, Poços de Caldas, Termas de Lindoia, São Sebastião, Ubatuba, etc. Qualquer desses lugares serve, e não é preciso gastar muito dinheiro. Você faz bem em querer descansar uns dias. Aos 32 anos ser extrema direita é um pouco pesado, fisicamente, e qualquer dia a torcida começará a vala-lo, o que seria uma lastima.

IPUJUCA — Não, Ipujucá, você não tem razão. Pelo fato de você ser muito alto não deve pretender que a Portuguesa lhe pague duplo salario.

CANHOTEIRO — Você quer uma formula infalivel para fugir aos cronistas? Pois bem, faça o seguinte: fique um mês sem tomar banho. Garanto que ninguém aguentará ficar ao seu lado um minuto sequer. É uma medida que tem dado bons resultados.



RAFAEL DIZ O QUE PENSA...

MELHOR... VOU PARA A FRANÇA

Rafael está ficando cheio de dedos. Talvez vocês não possam ainda, leitores, mas ele está impossível. Leva uma vida agitada. Chega a ir deitar-se às cinco, seis horas da manhã. Não cuida do físico como tem por obrigação cuidar. "Desenbustou", por assim dizer. Passou de "filhinho único" para gafeira, numa transformação inevitavelmente para pior. Tanto assim que está preso no quartel, por não ter se apresentado domingo cedo, como era sua obrigação. Em vista destes acontecimentos, resolvemos fazer a falsa entrevista da semana com Rafael. Vamos pois conversar ficticiamente com ele, para ver se conseguimos saber a quantas anda o jovem meia, que tanto poderia brilhar futuramente.

— Rafael, que há com você?
— Heins? Que há comigo? A troco de que esta pergunta?
— Bem, ouvimos dizer que você está se encaminhando muito mal na vida, desprezando a chance que tem de firmar-se no Corinthians.
— Não sei porque vocês tem de meter-se com a vida pessoal dos jogadores.
— As vezes isso pode ajudar a carreira do jogador.
— Bem, então pergunte de novo.
— Que há contigo?
— Tenho poucos anos, amigo, sou moço e não quero entrar a primavera da vida.
— Falando difícil hein?

— Mas é a verdade. Você sabe o que é serviço militar, ficar na caserna, e depois sair para ir parar na concentração do Corinthians? E vocês ainda querem que depois do quartel e da concentração eu vá para casa dormir? Não, comigo não. Neste caso seria preferível largar o futebol, porque assim poderia fazer as farças que nem entendesse sem que os jornais tivessem nada com isso.
— Então você está disposto a continuar com a vida irregular?

— Não tenho motivo algum para pensar de outra forma. Enquanto estiver fazendo o serviço militar levarei esta vida. Depois não, vou dar um jeito de mudar.

— Se os amiguinhos deixarem, não é?
— Amiguinhos? Que amiguinhos?
— Os que giram ao redor de você, os que vão dançar acompanhando você até altas horas da noite, etcetera...
— O que tem? Só eu, tenho amigos?
— Depende da classe de amigos, Rafael. Há uns que apenas têm um interesse: desviar um rapaz correto da vida correta. Entendeu?

— Não entendi nem quero entender.
— Rafael, você sabe que Brandão gosta de você como jogador?
— Ouvi dizer.
— Você sabe que seria o meia titular do Corinthians sem discussão?

— Andei lendo coisas assim.
— Você sabe que tem um futuro brilhante?
— Assim dizem.
— E mesmo assim está disposto a arruinar estas oportunidades?

— Não só de futebol vive o homem.
— Quanto você ganha no Corinthians?
— Onze mil cruzeiros por mês.
— Fora do futebol você pode ganhar tanto?

— Bem eu... eu...
— Você sabe que dentro de cinco ou seis anos você poderia ganhar mais ou menos trinta mil, e talvez muito mais do que isso?

— Bem eu...
— Será que fora do futebol você teria oportunidade para ganhar tanto dinheiro? Você é engenheiro? É médico? É advogado?

— Não, não...

— Pois é. Você não deu para o estudo. Você nunca vai querer estudar, porque não tem vocação alguma. Logo, sua única maneira de ir longe, na vida, é através do futebol. Veja o exemplo de outros craques que hoje, com menos de 30 anos, estão com a vida garantida. Não siga o exemplo dos outros, que se arrastam, prematuramente acabados e sem possibilidades financeiras...

— Tudo isto é muito bonito para quem fala. Mas eu sei quais são meus problemas, minhas ambições. E depois, se o Brandão gosta tanto assim de mim, ele vai ter paciência de esperar.

— Toda paciência tem um limite, Rafael, e a de Brandão está começando a esgotar-se. Portanto, endireite a vida enquanto é tempo, porque caso contrário você acabará sendo encostado. E quando terminar o contrato ninguém dará um tostão por você.

— Melhor, assim eu vou jogar na França...

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1) — Poy, com 104 pontos; 2) — Herrera, 99; 3) — Sidney, 98,5; 4) — Oberdan, 96,5; 5) — Inocencio, 90,5; 6) — Lindolfo, 88; 7) — Dirceu, 84,8; 8) — Gilmar, 79; 9) — Laercio, 74; 10) — Andu, 68; 11) — Valentino, 66,5; 12) — Canarinho, 61,5; 13) — Manga, 57; 14) — Barbozinha, 48,5; 15) — Cabeção, 44; 16) — Narciso, 40,5; 17) — Fernandes e Cavani, 36; 18) — Samarone, 29; 20) — Cláudia, 22; 21) — Liminha, 15; 22) — Fabio, 14; 23) — Paulo, 12; 24) — Claudio, 7; 25) — Anísio (Noroeste), 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Helvio, 236,5; 2) — Hemero, 134; 3) — De Sordi, 123,5; 4) — Manuelito, 106,5; 5) — Nena, 81; 6) — Rui e Pepino, 78,5; 8) — Pascoal, 75; 9) — Bruninho, 64; 10) — Dalmo, 52; 11) — Cotia, 56; 12) — Nino, 47,5; 13) — Osvaldo, 42; 14) — Salvador, 39; 15) — Valdir, 31,5; 16) — Giancoli, 30; 17) — Coutinho, 21,5; 18) — Procópio, 17; 19) — Derem, 14; 20) — Herbert, 13; 21) — Loirinho e Turcão, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Japonês, 99; 2) — Mauro, 94,5; 3) — Ivan (S), 88; 4) — Lamparina, 86,5; 5) — Mario e Arnaldo, 81; 7) — Pirani, 78,5; 8) — Idarte, 73; 9) — Eclair, 72; 10) — Valdir, 68; 11) — Herminio, 59; 12) — Noca, 58,5; 13) — Alan, 54; 14) — Floriano, 52,5; 15) — Manduco, 53,5; 16) — Cardoso, 47; 17) — Mendonça, 46; 18) — Palante, 45,5; 19) — Olavo, 32,5; 20) — Cido, 30,5; 21) — Haroldo, 28; 22) — Vila, 16; 23) — Feijó e Sarno, 15; 24) — Homera, 11,5; 26) — Cação, 11.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Nelson Faria, 106; 2) — James, 102,5; 3) — Idario, 100; 4) — Nicolau, 96,5; 5) — Cassio, 88; 6) — Pé de Valsa e Julião, 72; 8) — Belmiro, 69; 9) — Djalma Santos, 63; 10) — Pitico, 60; 11) — Ivan, 58,5; 12) — Lola e Biguá, 58; 14) — Geraldo, 50,5; 15) — Elpidio, 45,5; 16) — Valdemar, 41,5; 17) — Zezinho (XV Jau), 40; 18) — Diogenes, 39,5; 19) — Nesio, 21,5; 20) — Alfredo, 17; 21) — Ferdinandinho e Ruiz, 13; 23) — Gonçalves, 11; 24) — Nilo, 7; 25) — Romeu, 3.

CENTRO MEDIOS — 1) — Brandãozinho, 121; 2) — Clovis, 108,5; 3) — Fiume, 99; 4) — Formiga, 92,5; 5) — Ribamar, 87; 6) — Goiano e Riberto, 87,5; 8) — Frangão, 81,5; 9) — Saverio, 78,5; 10) — Osvaldo e Gaspar, 75,5; 12) — Tanga, 70; 13) — Bauer e Carlito, 61,5; 15) — Carlos, 41,5; 16) — Mingão, 24,5; 17) — Clovis (Cor.), e Wallace (SB), 23; 19) — Noronha, 18; 20) — Pascoal (S), 14; 21) — Gaia, 13; 22) — Ferreira, 12; 23) — Godê, 10; 24) — Riogo, 7; 25) — Vitor, 4; 26) — Toca-fundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1)

Roberto, 118; 2) — Urubatão, 112,5; 3) — Aedo, 84,5; 4) — Bonfiglio, 80,5; 5) — Cecy, 78; 6) — Carlinhos, 77; 7) — Henrique, 75; 8) — Alfredo, 72,5; 9) — Osni, 72; 10) — Olavo (XV), 71,5; 11) — Zito, 58,5; 12) — Reinaldo, 56; 13) — Dema, 51; 14) — Rubens de Almeida, 48,5; 15) — Gerisio, 42,5; 16) — Rubens, 17,5; 17) — Amaro, 17; 18) — Diogo, 13; 19) — Charret, 12; 20) — Tureão, 10; 21) — Saraiva, 6; 22) — Can Can, 5; 23) — Sula, 4,5; 24) — Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1) — Claudio, 99,5; 2) — Alfredo, 96,5; 3) — Julio, 84,5; 4) — Dido, 80; 5) — Colombo, 78; 6) — Reaue, 68,5; 7) — Liminha, 65,5; 8) — Marucci, 65; 9) — Maurinho, 63; 10) — Friaca, 59; 11) — Nelsinho (XV), 58,5; 12) — Guanxuma, 52,5; 13) — Lanzoninho, 48,5; 14) — Lino, 48; 15) — Del Vecchio, 39,5; 16) — Noca, 38,5; 17) — Carlinhos, 37,5; 18) — Moacir, 33; 19) — Reis, 24; 20) — Alcino, 22; 21) — Basão, 14; 22) — Elzo, 9; 23) — Nelsinho (J), 8,5; 24) — Odair, 7,5; 25) — Boca, 5; 26) — Braguinha e Haroldo, 4.

MEIAS DIREITAS — 1) — Valtér, 130; 2) — Luizinho, 112; 3) — Humberto, 95,5; 4) — Baltazar, 93,5; 5) — Americo, 91,5; 6) — Renato (G), 85,5; 7) — Hermes, 78; 8) — Zezinho, 63; 9) — Zeola, 52; 10)

Feijão e Tito, 49; 12) — Moreno, 46; 13) — Renato (PD), 39,5; 14) — Zé Carlos, 32; 15) — Sarcinelli, 31; 16) — Edmur, 22,5; 17) — Ponce de Leon, 20; 18) — Joãozinho e Nivaldo, 17; 20) — Fifi, 16; 21) — Geraldo, 13; 22) — Dino, 9; 23) — Zé Amaro, 6,5.

CENTRO AVANTES — 1) — Silas, 104; 2) — Nininho, 88; 3) — Gil, 87,5; 4) — Alvaro, 80; 5) — Ney, 75; 6) — Adãozinho, 73; 7) — Amorim, 69; 8) — Alemão, 66,5; 9) — Ipujucan, 66; 10) — Baltazar, 63; 11) — Augusto e Xixico, 61; 13) — Berto, 51,5; 14) — Washington, 47; 15) — Tantas, 40; 16) — Vilalobos, 39,5; 17) — Rebolão, 28; 18) — Clovis, 27; 19) — Zezinho, 25; 20) — Wellington, 24; 21) — Bota, 22; 22) — Romeu, 20; 23) — Nicacio, 16,5; 24) — Hugo, 14,5; 25) — Bente, 14; 26) — Arlindo, 13; 27) — Dias, 8; 28) — Guerra, 7; 29)

Carlos Alberto e Job, 5; 30) — Cesar, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Jair, 101,5; 2) — Nestor, 87,3; 3) — Ranulfo, 84,5; 4) — Bibi, 83; 5) — Nonô, 78; 6) — Alvaro (XV), 69; 7) — Osvaldinho, 61,5; 8) — Piolim, 61; 9) — Vasconcelos, 57; 10) — Paulo (Cor.), 56; 11) — Lanza, 54,5; 12) — Tico, 41,5; 13) — Neri, 41; 14) — China, 37; 15) — Nenê, 35,5; 16) — Teixeira, 32,5; 17) — Mauri, 31,5; 18) — Atis, 7; 19) — Leopoldo, 19; 20) — Sano, 15; 21) — Rafael, 14; 21) — Carbone, 12; 22) — Mario (SB), 10; 23) — Edelcio, 9; 24) — Dema e Gatão, 5; 26) — Elson e Cunha, 4; 28) — Valdoniro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Tite, 108,5; 2) — Rodrigues e Bernardi, 87,5; 4) — Cacheteiro, 71; 5) — Ortega, 68; 6) — Nelsinho (SB), 64; 7) — Valtér (XV) e Simão, 62,5; 9) — Janssem e Luiz Marini, 57; 11) — Paulo, 46,5; 12) — Ismar, 23; 13) — Sampaio, 30,5; 14) — Evaldo, 26; 15) — Vasques, 24,5; 16) — Pinho, 22; 17) — Rodrigues, 14; 18) — Aldo, 15; 19) — Bota, 12; 20) — Souza, 5; 21) — Nelsinho e Duílio, 4; 22) — Zé Luiz, 3.

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

— Claudio formou com Lima uma ala extraordinária. O defensor do Palmeiras parece ter voltado à melhor forma, e sua atuação foi superada pela espetacularidade do corintiano. Na retaguarda bandeirante, no prêmio com os gaúchos, com exceção de Bauer, que teve pequenas falhas, todos, sem empregar grandes esforços, atuaram dentro de suas possibilidades.

— Com as novas convocações feitas há poucos dias, a meia esquerda do selecionado bandeirante é a posição que conta com maior número de elementos: Pinga, Canhotinho, Remo, Nenê, Rui e Lima. Lima e Canhotinho foram convocados para a meia direita e para a ponta esquerda, respectivamente, mas ambos atuam perfeitamente na ala canhoto.

— Mario Miranda foi suspenso por dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol.

O treino com o Juventus foi considerado como fôgo, e assim Joreca não pode contar com o concurso do reserva de Teixeira.

— O Fluminense é o pioneiro nessa história de "engajar" valores do futebol paulista, na ponta esquerda há está Rodrigues — o homem cujos petardos fazem tremer qualquer goleiro. Especializou-se na cobrança de penalidades de longa distância, tendo assinalado oito tentos assim, dos vinte que conquistou durante o certame inacabado. O substituto de Hercules na popularidade da torcida tricolor, tem o seu posto plenamente assegurado na seleção guanabarina.

— Com a transferência das finais do campeonato brasileiro para março de 1947, teremos a visita de vários quadros estrangeiros de renome. O primeiro será o River Plate, possuidor do mais potente esquadrão dos gramados sul-americanos.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

IRMÃO GARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

Motores e geradores a gasolina e a óleo Diesel. Retriqueradores comerciais para iguarias empórios, laticínios, balões, triquitos, sorvetes, etc. Geladeiras domésticas da famosa marca "Frigidaire". Radios, rádio-nítrolas, televisões, máquinas de lavar roupa "Benair", máquinas de costura, bicicletas, toques elétricos e a gás e toda a linha elétrica de uso doméstico, V. S. encontrará em

PABLO VITOR VAGA EXAMINA OS DEFEITOS DO NOSSO FUTEBOL:

O BRASILEIRO NÃO CHUTA NEM ENTRA NA AREA!

Pablo Vito Vaga concedeu ao MUNDO ESPORTIVO, interessante entrevista, onde analisa vários aspectos do futebol paulista. "Quando vim a São Paulo, juntamente com os meus patrícios Marino e Otonelo, fui advertido sobre as dificuldades que iria encontrar, pois aqui "campeava" a indisciplina e para reprimi-la teria que usar energia e decisão. Foi exatamente o critério que adotei para terminar com a "picardia" de muitos jogadores."

7 JOGOS 14 EXPULSÕES!

Mais adiante diz Vaga: — "Para que se tenha uma idéia do como encontramos o futebol paulista, basta citar as 14 expulsões em 7 jogos, somente. Hoje, porém, tudo está diferente. Os jogadores compreendem melhor nossa função e me parece que nos estão respeitando mais. Já há prelos sem que tenhamos obrigação de mencionar nenhum por indisciplina."

"NÃO CONHEÇO DIRIGENTES"

Sobre os diretores falou Vaga: "Em 18 jogos que apitei, não fui cumprimentado por nenhum mentor, mesmo os dos clubes vitoriosos."

HUMBERTO:

AIMORÉ ME PEDE SEMPRE MAIS GOLS!...

Humberto, artilheiro do campeonato paulista, respondeu uma série de perguntas que lhe formulamos.

"Não lhe posso responder qual foi o jogo mais bonito que vi em São Paulo. Raramente vou a um campo de futebol, como assistente. Lembro, porém, dos clássicos em que tomei parte, Corinthians vs. Palmeiras em 52. Foi o que mais me agradou. A profecia que poderia fazer é a de que o Palmeiras poderá vir a ser o campeão, embora esteja, no momento, cinco pontos atrás do Corinthians."

"Ney, Rafael, Nicolau, Urubatan e Biquá, na minha opinião, são as maiores revelações. O melhor ataque do certame, é o do Palmeiras, vindo logo a seguir o do Santos. Quanto as defesas, a do Corinthians é a melhor. E a menos vazada, até agora. A mim, nenhum jogador do Rio segredou desejos de vir para São Paulo. O único que queria jogar em São Paulo, é Ivan, que já está no Palmeiras."

"Gilmar e Poy, são os melhores arqueiros da cidade. O São Bento, ex-clubes do Berto, é o concorrente n.º 1 para o desceço. Está bem diferente do Comercial. A mancha mais "gostosa" que gostaria de ter, seria esta — "Espectacular atuação do Palmeiras" — ou esta ainda — "Palmeiras Campeão Paulista do IV Centenário."

"Aimoré pede a mim sempre, antes dos jogos, que faça gol. É um pedido justo do técnico. Acontece que nem sempre a gente está com sorte. Se tivesse de oferecer o OSCAR a um craque, teria que entregá-lo, forçosamente, a Jair. T a m b e m Brandãozinho, mereceria outro."

Expulsou 14 jogadores em sete partidas — Um verdadeiro recorde para resguardar a disciplina — Chamaram-no de "gringo" e foram para o chuveiro... — Roberto, um espetáculo — O Santos tem a melhor equipe e a Portuguesa os maiores valores — Jair, o mais inteligente

... sos. Não conheço ninguém e assim é melhor."

DEFEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

"O jogador brasileiro, infelizmente, não aprendeu ainda a tirar uma lateral. Bem poucos fazem o arremesso com perfeição. Alguns levantam um pé e outros atiram somente com a mão. Estes defeitos são fáceis de corrigir e cabe aos técnicos instruir os seus

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que no Campeonato Brasileiro de 1926 foram assinalados 110 tentos, que Petronilha foi o artilheiro com 13 gols?

x x x

... que em 1935 e 36 o Ipiranga foi finalista do certame apenamente, nunca chegando, porém, a levantar o título de campeão?

x x x

... que até 1925 nenhum clube carioca havia conquistado uma vitória sobre uma equipe estrangeira?

x x x

... que a estréia do Palestra, frente ao Savoia de Votorantim, registrou esplêndida vitória do alvi-verde por dois a zero?

x x x

... que o quadro mineiro que empatou com o paulista, em 1923, era o seguinte: Oto, Tonico e Souza; Porfírio, Ivo e Celso; Saint-Clair, Bolívar, Satiro, Osvaldo e Gaúcho?

x x x

... que a Inglaterra levantou, em 1908, a primeira Olimpíada Futebolística?

x x x

... que a primeira grande derrota sofrida pelo futebol francês se deu frente à Dinamarca por 17 a 1?

x x x

... que só em 1920 começaram a ser efetuados jogos entre o selecionado paulista e os de outros Estados?

jogadores. Outra falha técnica comumente vista em gramados paulistas: o arremate dos guardiões. Geralmente se vê andarem com a bola presa nas mãos, sem bater com a mesma no solo."

"O futebol brasileiro é um dos melhores do mundo, porém está cheio de defeitos. O maior deles é o da falta de penetração na área. Neste particular, cito somente quatro homens que entram com facilidade e por isso fazem muitos gols: Humberto, Baltazar, Julio e Alvaro (Santos). Fora deles tramam que é uma beleza. Fazem da bola o que bem entendem o que não conseguem jogadores de outros países da América do Sul e, principalmente, os da Europa."

"FOI DIVERTIDO"

Há um fato pitoresco que Vaga descreve:

"O futebolista brasileiro juntamente com o uruguaio, são considerados os mais "manhosos" na América do Sul. Sabem e gostam

de fazer "picardia" dentro do gramado. Juizes europeus não podem apitar no Brasil e no Uruguai. Quando vim para cá, logo de início, os craques se esqueceram que eram do Uruguai, onde os jogadores são igualzinhos em tudo aos daqui. Pois bem, insultaram-se com um termo muito usual: "gringo" e por causa disso é que mandei muita gente para fora. Há mais respeito, no momento."

"ROBERTO UM ESPETACULO"

Qual o jogador que melhor impressionou lhe causou?

"Roberto impressionou não somente a mim, como a Marino e Otonelo, também. Tanto é que o consideramos um grande jogador. Entretanto, de três rodadas para cá tenho-lhe observado decréscimo impressionante e não posso afirmar como um bom craque pode cair tanto, de uma hora para outra."

"A MINHA SELEÇÃO"

"Gilmar, Homero e De Sordi;

Djalma Santos, Brandão e Nicolau; Claudio, Julio, Baltazar, Vasconcelos e Tite. Pode ser estranho o meu critério, deslocando Julio para a meia. Com respeito ao ponteiro da Portuguesa, não posso compreender como não foi ainda deslocado para o meio. Ele nunca foi ponta direita. Poderia revelar-se extraordinário jogador de área, pois é um dos poucos que sabem entrar nela, tendo ainda a seu favor o forte tiro que possui nos dois pés."

JAIR O MAIS INTELIGENTE

"É uma pena que já esteja no fim de sua carreira. Porém, continua dando aulas de futebol. Eu tive a felicidade de vê-lo em ação, quando na plenitude de sua forma física e técnica. Hoje as pernas não o ajudam mais."

SANTOS — MELHOR QUADRO

"O gremio paulista é, sem dúvida, o melhor quadro de São Paulo, em conjunto. Por valores, aprecio o quadro da Portuguesa. Aqui tem um quadro que possui a mesma "guerra e sangue" dos uruguaio. E' ele o líder do campeonato. E' igual em tudo aos meus patrícios. As vezes mesmo jogando mal ganha jogos, porque sabe confundir o adversário correndo em linha vertical e horizontal, deixando os seus adversários completamente tontos, sem saber a quem marcar."

CADA UM TEM SEU PROBLEMA...

O campeonato está pegando fogo e o pensamento da turma também. Esta semana, grandes idéias estão iluminando a nossa gente e o repórter, após ascultar vários jogadores e dirigentes, descobriu que eles tem o seguinte problema:

ALVARO NAUM — Fundar uma nova ordem em nossa capital. A ordem dos Cuspidores de Arbitros. PABLO VAGA — Montar a Academia Brasileiro-Uruguaia de pugilismo. FABIO — Arranjar uma camisa de força e ficar a espera do próximo prelo. IDARIO — Dar entrevistas em quantidade. Ainda não reformou contrato. MARIO FRUGUELLI — Dizer que não sabia que há coisa feia por traz das cortinas... LUIS MONTEIRO — Arranjar mais uma excursão para a Portuguesa. FRANCISCO BARREIRO —

Contar mais uma vez as quinhentas mil notinhas amarelas que os cofres do clube recolheram lá no Peru. PICABEIA — Falar aos jornalistas que se ausentou da direção técnica por motivos de saúde. JORNALISTAS — Mandar o Picabéia tomar banho com soda limona. JORGE MAGY — Agir com tacto. Se o time empatar outra vez, a onda vai ser forte. NORONHA — Fazer ginastica e comer pouco para não ir parar na cerca. PEDRO CALIL — Adubar o bigode. NICACIO — Convidar os amigos para escrever ao MUNDO ESPORTIVO condenando as críticas que lhe são atribuídas. TOCAFUNDO — Comprar uma fazenda em Taubaté e tratar a terra e a bola. CARLOS ALBERTO — Perguntar ao Aimoré quando é que vai

jogar no time de cima outra vez. ZEZÉ PROCOPIO — Fazer figa e dizer amem. RAFAEL — Ver se descobre algum divertimento para matar a nostalgia de suas noites. BALTAZAR — Esquecer o "casaco" que levou do Trindade depois de ter estragado o Corinthians com aquela expulsão estapafúrdia. IVAN — Comprar passagem e ir à Caxambu para uma pequena pausa. ADEMIR — Ver se o Vasco quer jogar novamente em Santos onde tudo deu certo. ADÃOZINHO — Dizer ao presidente para mandar os restantes jogos em Lins. FLORIANO — Aguardar a parada pois o novo técnico o olhou com cara feia. CLAUDIO — Falar pra todos que está vivo. NICOLAU — Caprichar mais um pouquinho que a coisa está indo bem.

ZE' AMARO O CARECA DE PINHEIROS

O novo craque contratado pela Portuguesa, Zé Amaro, deixa a primeira vista, a impressão de ser um respeitável professor, ou um pensador filosófico, em vista da sua precoce calvície. Todavia, tem 27 anos. Está na idade prodiga para o futebol. É simpático, embora um pouco tímido, fala baixo mas tem idéia. Deu-nos uma história completa, que é a seguinte:

ZE' AMARO É APELIDO

"Tenho 1,70, 65 quilos, comecei na varzea de São Paulo, onde ninguém me ligava. Joguei no juvenil Paulistano com 12 anos, fui depois para o Italo Luzitano de Pinheiros, onde era o Aristides Bernardes, meu verdadeiro nome. Quando o Interior me atraiu é que me tornei Zé Amaro, e da forma mais curiosa possível. Apelidaram-me pelo nome do meu "padrinho" futebolístico, ou seja, o diretor da Sanjoanense que veio até São Paulo me buscar."

"Logo que atendi seu convite, vi que na cidade, ninguém me conhecia. Falavam de mim como o pupilo do Zé Amaro e acharam mais fácil identificar-me por esse nome."

FILHO DE CASA

"Na capital, morava no bairro de Pinheiros, mudando-me depois para o Jardim Paulistano. Tive uma oportunidade. Certa vez, vim treinar na Portuguesa. Jim Lopes era o técnico. Sai-me bem, mas não voltei para os treinos seguintes. Não senti muito, essa idéia de jogar num grande clube. Vi que precisava de maior lastro e fui busca-lo no Interior. Em 52 transferei-me para a Fer-

roviaria, pois o futebol da Sanjoanense estava curto e hoje até nem existe mais."

A VIDA PROFISSIONAL DO INTERIOR

"Fui companheiro de Bellini e de Harry, este já falecido. Alias, sempre tive sorte com os amigos. Em Araraquara, principalmente, a turma é muito unida. Não falta dinheiro, todos ganham bem, há alegria e todos se "gozam". Cada qual tem um apelido. Eu era o famoso vovô, por causa do cabelo racionado. O Pixo, irmão do Dido, é o Girafa, em vista do alongado pescoço. Agora ele se regenerou, isto é, não "chuta" tanto os adversários como antigamente. Pierre, meio esquerdo, um craque para os grandes da capital, é o nariz 88, pareço um papagaio. Izan, que jogou aqui na Portuguesa, é o Genésio Arruda. Omar é um gordinho chamado de boi. Boquita, campineiro, é tão pequeno e joga tão miúdo que ficou apelidado de Rato. Fia, o arqueiro, pula tanto e de forma tão espetacular que é o Gato. Elcias tem cabelo de escovão e o apelido logo vingou. Teck é o Onça. É muito peludo. O Teck é um grande meia direita. Já vem sendo observado há muito tempo e tenho certeza de que muito em breve estará por aqui."

"Há diferença entre o Interior e a Capital. Vocês não pensam que o Noroeste foi o melhor do ultimo certame. A Ferroviaria o superou bastante só não chegando ao título por questão de chance. Lá, "mete-se a botina" a torto e a direito. Aqui, visa-se a bola. Sou meia construtor."

ENTREVISTA CURIOSA DE OLAVO

DEVO A UM JAPONÊZ O FATO DE ESTAR HOJE NO CORINTIANS!...

Foi um filho do sol nascente o primeiro a me dizer que eu tinha futuro no futebol - "Mundo Esportivo" revive para os leitores a reportagem que ele sempre leu com interesse - Olavo diz: "Perto da minha casa mora um figurão da política" - O Manolo, meu barbeiro "entende mais de futebol de que muito crítico" - "Salário Mínimo", o apelido de Luizinho

Só parodiando mesmo: se os leitores preferem a "curiosa", para que discutir com os leitores? Assim, em face dos inúmeros pedidos, que nos chegam constantemente as mãos, voltamos a apresentar aos leitores a famosa "entrevista curiosa", sendo que a única alteração é que ela passara a ser publicada em nossas edições de sexta-feira. E o primeiro da lista será Olavo, o vigoroso zagueiro corintiano. Vocês verão que há um pouco de tudo, antiguidades e atualidades: Leiam... e gozem.

ONTEM

Deixemos que o craque vá falando: "Ek não sou daqui, sou de Santos, mas vivo a metade da vida cá por estas bandas. E posso dizer, sem receio de erro, que tenho duas famílias, uma aqui, outra lá. Por sinal, ambas corintianas. A daqui e o próprio clube, a de lá aqueles que me rodeiam dentro do lar, os que constituem, enfim, a razão do meu próprio viver. Por exemplo: minha esposa, Ermelinda, e minha filha, Denise, minha mãe, Maria Couto de Oliveira, meus irmãos Antonio, Adelino, Adalberto, Osvaldo e Neide. O interessante é que, apesar de ter brincado futebol desde garoto, o meu ídolo nunca foi Fried, Feitico ou De Maria. Chamavam no "baixinho" mas não é o Claudio. Seu nome? Getúlio Dornelles Vargas, ex-presidente da República. Sabem que em casa, durante a campanha eleitoral, eu metia-me no banheiro e berrava: Bota o retrato do velho, bota no mesmo lugar!" E Olavo recorda "curiosamente" sua infância.

Portuguesa santista". Levei um choque... elétrico. Era domingo e havia uma peixada em casa, regada a vinho chileno. Fui pra casa, desgostoso por não jogar e não quis saber da boia. A minha mãe é que escondeu um "prato completo" para o jantar, mas eu nem toquei. Só pensava no contrato. E quase bato num cara que veio se meter a gozador, dizendo que ia enriquecer... com duzentão por mês!

"Mas acabei por compreender que tudo aquilo era para o meu bem. Às vezes vou ao cinema, ver filmes de guerra, e fico louco quando vejo aqueles japoneses fazendo "ursadas" com os outros. Sabem por que? Porque foi um filho do Sol Nascente que teve um grande gesto para comigo. Foi o presidente do Cunha Moreira, Armando Hakafori — (nome bonito, não acham), que me aconselhou fazer testes em grandes clubes, dizendo que eu tinha futuro no futebol. E pelas mãos dele, tomei o caminho da Portuguesa santista, onde fui companheiro de Ney, hoje titular do Palmeiras, onde formei zaga com o famoso Pavão, do

deirante: Antonio Feliciano. Na rua Augusto Paulino n.º 9. E diz: "Sou futebolista, mas tenho meus momentos de folga, quando fico em casa e ajudo a patroa na limpeza da casa. Limpo panelas, penduro cortinas, espanto moveis e sou jardineiro também.



Olavo inicia, hoje a nova série das "entrevistas curiosas". E conta ao leitor "curiosidades" interessantes, inclusive a de um barbeiro santista, o Manolo, que conhece mais futebol que... nós.

Gosto disso. Como gosto de ouvir o Silvio Caldas (com licença do Baltazar), a Angela Maria (com licença do Gilmar) e a voz inesquecível do Chico Alves (com licença do Luizinho). E admirei Oscarito como o maior comediante que já vi, ou Ava Gardner, a tal que gosta de bebidas, gosta de fazer encrenecas e colecionar maridos, mas que é muito bonita. Tão bonita, que o Goiano junto dela... empalidece. E olhem que ele não é tão... feio assim. Aliás, a turma corintiana é especialista em brincadeiras e gozações. Não existe outra que lhe possa comparar".

"E é entre os meus companheiros que existem os melhores apelidos do mundo. Por exemplo: Luizinho é o Salário Mínimo. Não é de... fechar o comércio. A gente se diverte nas concentrações do Pacaembu, mas se há

Querida que você visse esse cara traçar táticas, escalar quadros, fazer modificações. Por que você não arranja um lugarzinho para ele lá no MUNDO? E' um grande amigo, como o são também o Vicente, um atleta santista, e o Nestor, açougueiro, que também dá seus palpites sobre futebol. Como falam esses três!"

O futebol, portanto, tinha se transformado no assunto principal da entrevista. E o Olavo começou a recordar: "O mais belo tento que vi até agora foi aquele de Baltazar no Libertad, do Paraguai. A bola desceu na área, o Cabeceira saltou de costas, deu a bicicleta e o goleiro nem se mexeu. O maior "show" futebolístico assisti no Maracanã em 52, quando os paulistas arrazaram os cariocas por 3 a 0. Lembro-me que era reserva e eu nem tinha tempo de torcer e palmear este ou aquele lance. Porque logo vinha outro em cima. Sai de pescoço doendo, só de acompanhar as jogadas bandeirantes, todas de primeira, velozes, estonteantes. Fui campeão



O zagueiro corintiano foi campeão no ano de cinquenta e dois. Mas teve da campanha uma grande decepção. Telé a proporcionou, dentro do Pacaembu.

brasileiro, mas tive uma decepção, no dia em que o Carbone no 1 a 1 entre bandeirantes e guanabarrinos. Acredito que a maior façanha dos brasileiros foi ter ganho o Panamericano, entretanto, o nosso maior feito foi o triunfo obtido sobre os uruguaios, nesse torneio, por 4 a 2. Se já torci em futebol, foi nessa noite. Quase arrebeito o rádio com um pontapé, quando Baltazar marcou o terceiro gol. Aliás, foi esse um dos maiores "foras" que já ouvi no rádio. O locutor estava anunciando que o Cabeceira precisava deixar a cancha, porque, dizia ele, jogava mal, quando o nosso comandante meteu a bola nas redes orientais. Foi o locutor dizer aquilo e o Baltazar marcar".

Continuando: "Se há um jogador que merece distinção por seu comportamento exemplar

dentro do campo, esse é o meu colega Murilo, embora existam outros. Bauer também é um jogador muito leal. Desleais? Sim, eles existem, mas é melhor silenciar. Eles podem querer se vingar de mim, depois. Dentro de campo, ou em uma concentração, no dia em que conseguirem arrancar uma palavra do Clovis, eu vou a pé até o Parque São Jorge. Em compensação, não dá em que o Carbone ficar calado, durante 5 minutos, dou a ele um presente. A escolha é lógica. Nunca marquei gol em minha vida, mas lembro que Baltazar já me fez ganhar o maior bicho da carreira (6.000 cruzeiros), balançando as redes de Poy e dando a vitória ao Corinthians no ano passado, se não me falha a memória. Aliás, foi também no ano passado que tive um sonho, o mais interessante de que me lembro. Foi às vésperas do jogo Corinthians vs. Ipiranga. Dormi e sonhei com a partida. O curioso é que no campo só chovia de um lado. Torrencialmente por sinal. Nós, os corintianos, ficávamos do lado em que havia sol, os ipiranguistas do lado em que chovia. E estavam ensopados. Pensei em goleada, mas não contei a ninguém o tal sonho. No domingo, quando o jogo acabou, lá estava o placard: Corinthians 6 vs. Ipiranga 2. Eles levaram um "banho" mesmo! Finalmente, o me-



Bota o retrato do velho, bota no mesmo lugar! Quando menino, Olavo teve um ídolo, um homem que nunca jogou futebol — Getúlio Dornelles Vargas

lhor presente que poderia receber neste Natal, era já ser campeão nessa época. Isso é um autômato. Para ir businar na porta do Gilmar, Claudio ou Baltazar, às 5 horas da manhã.

VOCÊ SABIA...

... que em 1914, ano em que foi campeão, o São Bento foi derrotado pelo Mackenzie por cinco a zero?



Finalmente, Carbone, a matraça das concentrações. Mereceria um presente de Olavo, à escolha, se ficasse calado durante apenas cinco minutos

"Olhe, depois que me entendi por gente, quando vi que poderia ser futebolista, acalentei um grande sonho: vir a ser um craque, com renome firmado no esporte. Mas ainda não consegui isso. E não por falta de luta! Não vou dizer que sou um perseguido, um "homem marcado" — isso é lá com o Baltazar — mas a verdade é que tive também minhas decepções antes de ser profissional. Vou lhe contar uma delas. Ia ser disputado o Torneio Início do Futebol Amador em Santos. Eu jogava no Cunha Moreira e apresentei-me em campo, certo de que ia jogar e ser campeão. Fui chamado pelo técnico, que me disse: "Nem troque de roupa. Você não vai jogar, porque agora pertence à



Chico morreu, mas a voz dele ficou. E Olavo é um fan incondicional do velho Rei do Violão. Com a devida licença do Luizinho, outro fan do Chico.

Flamengo. Outro grande amigo meu, embora gostem de falar mal dele, dizendo que ele só dá "do peito pra cima". Posso assegurar que é... do pescoço pra cima! Só dá na cabeça! Mas está visto que eu estou brincando!"

"Tive, por outro lado, bons momentos. Certa vez, rapazote ainda, fui campeão da Liga Amadora em Santos. E recebi um apêto de mão de Antonio Francisco Ribeiro, prefeito da cidade. A turma do Corinthians, quando ler isto, vai dizer que eu não lavei a mão até no outro dia, o que não é verdade. Lavei antes da peixada que houve em casa. Nesse dia comi como um touro. Mesmo porque o Alan não estava lá em casa para almoçar. Se isso acontecesse, não haveria boia que desse. Desde essa época, senti a necessidade de benzer-me quando entro em campo. A primeira vez que tal se deu foi justamente nesse prêmio em que saí campeão. Nunca mais esqueci de fazer o sinal da cruz"

HOJE

Mas Olavo cresceu. Está feito, considerando o dia de seu casamento o mais feliz de sua vida. Reside em Santos, próximo a um figurão da política ban-



Se há um jogador que merece uma medalha pela correção com que age dentro da cancha, esse, sem a menor dúvida, chama-se Murilo Silva

uma coisa que eu detesto, está aí: concentração. Preferia ficar em casa, cuidando... dos cravos rosas, jasmims. Bonito, não? E continuando, dirigiu-se ao repórter: "Você é cronista. Escreva e comente futebol, pois não? Mas eu conheço um cara que não é crítico, que não é jornalista, que só vai a campo para torcer, xingar e brigar, mas que entende muito do "riscado". E' o meu barbeiro em Santos, o Manolo, com salão à rua Senador Feijó.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaíba 2278
(Próximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

O QUE É QUE O CORINTIANS TEM...

DE MELHOR: FIBRA - DE PIOR: MASCARA!

MUNDO ESPORTIVO quis sentir o que se pensa do Corinthians. E ouviu, exatamente, os círculos que não possuem vínculos com o clube, tentando, assim, a maior imparcialidade para o depoimento, se bem que uma ou outra opinião não possa deixar de ser suspeita. Vejamos, no entanto, como reagiram os que foram interrogados:

JACI SILVERIO COSTA (Do Departamento de Arbitros da F.P.F. — Bandeirinha) — Acho que o Corinthians possui um bom quadro, mas, como todos os outros, tem seus defeitos. O principal deles talvez resida na retaguarda, que é, no momento, das melhores de São Paulo, mas afonha-se e perde-se quando está em superioridade numerica. Não sabe jogar em tais circunstâncias.

GUILHERME DE MORAIS (Sub delegado, em trabalho no Pacaembu) — Sem duvida algu-

ma, o Corinthians é um grande quadro de futebol. Mas, às vezes, fica irreconhecível, descendo ao minimo de produção que se pode esperar. Acho que sua grande falha reside no abuso de certos craques, que se julgam donos da bola e acabam causando uma especie de panico entre os que tem menor cartaz.

DR. ALFREDO VILELA (Medico do S.E.S.P.) — O que o Corinthians tem de melhor? Ora, a sorte. Tecnicamente, é inferior às demais equipes, mas suplanta-as

porque tem muita fibra — sua principal virtude — e porque atravessa um ano de felicidade. Não gosto dos chutes de Homero, nem da apatia de Simão. Este, aliás, parece destoar, pois todo mundo corre no onze corinthiano, enquanto o ponteiro... olha.

MOLINA (Tecnico e treinador de boxe) — Admiro bastante a rapaziada corinthiana. E acho que pode haver gente de fibra igual, superior nunca. Entretanto, ultimamente, o que me tem chamado a atenção é que a defesa parece não saber jogar contra adversario inferiorizado. Sempre que isso acontece o quadro titubeia, joga mal.

MARIO FANUCHI (Locutor de Radio) — O que há de melhor no Corinthians é a agressividade dos seus jogadores. Duas coisas ruins eu aponto. A primeira, é ganhar constantemente do Palmeiras... A segunda é o malabarismo exagerado, as vezes, dos seus homens, principalmente de Luisinho.

VALTER ABRÃO (Cronista da Radio Difusora) — Muito bom, bom mesmo, eu acho que o Corinthians tem a Darcé Cória, sua rainha. Não gosto da mascara de alguns dos seus craques, nem sei porque eles a tem. Isso prejudica bastante o rendimento normal e já ocasionou grandes decepções à torcida.

ARRUDA NETO (Diretor de Televisão) — O que o Corinthians tem de bom? Claudio, Luisinho,

e... fibra. O que tem de pior é simples. Trata-se do seguinte. Não joga nada de futebol. Não fosse aquela turma dar um duro tremendo com medo dos dirigentes, e as coisas seriam bem outras.

PAULO PLANET BUARQUE (Cronista da Gazeta Esportiva) — Gosto de ver e acho elogiavel sob todos os pontos de vista, o respeito dos jogadores, exigido pelos dirigentes. O que não gosto, é de verificar que o seu futebol se resume em luta, fibra e muito pouca tecnica.

VALTER STUART (Comedian-te) — O que tem de melhor? Aquelas piscinas e respectivas seiras nos dias quentes de verão. O que eu não gosto é de algumas

derrotas que ficam inexplicavelmente atravessadas na garganta da gente. O resto tudo, vai bem, obrigado.

WILSON BRASIL (Radio Nacional) — Admiro a raça, a harmonia geral, entre jogadores, dirigentes e tecnico. Aquilo parece até uma familia. Não gosto da facilidade com que os seus craques usam a violencia quando perto de uma derrota. Descontrolam-se a ponto de perder a linha.

TITO MADI (Cantor de Radio e compositor) — Quase não vou a futebol, mas sei que o Corinthians é o time que nunca para. Pode estar perdendo de forma desalentadora, porem sempre tem forças para reagir. O que há de pior? Não sei não.

RECORDANDO UM GRANDE FEITO

Foi no dia 30 de março de 52 que Corinthians e Fluminense estiveram frente a frente no Estadio Municipal do Pacaembu, sob a arbitragem do inglês Hartless, que dirigiu muito mal o encontro. As duas esquadras assim se apresentaram: CORINTHIANS — Cabeção, Murilo e Julião; Idario, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho. Baltazar, Jackson e Colombo. FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e

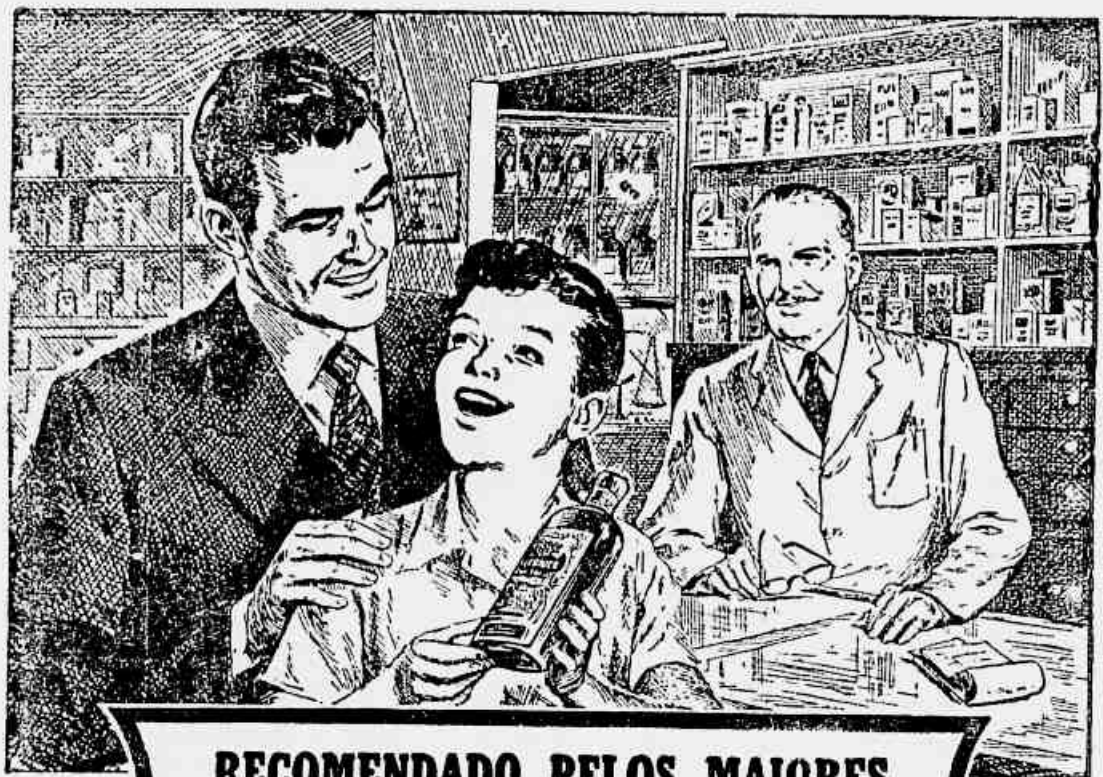
Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Simões), Marinho, Robson e Quincas. A primeira etapa encerrou-se com 2 a 0 para os cariocas, que pareciam donos absolutos da cancha. Nos quarenta e cinco minutos derradeiros, porem, o Corinthians deslançou e conseguiu marcar 4 gols, vencendo por 4 a 2. Marcaram para os corinthianos: Baltazar (2), Golano e Colombo. A arrecadação atingiu Cr\$ 620.400,00.

R. Monteiro
CASINIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

HELVIO SUPLANTOU VALTER

Valter, do Santos, vinha se mantendo na ponta da classificação de MUNDO ESPORTIVO, graças às esplêndidas atuações que vinha tendo no certame. Entretanto, outros vinham entrando por fora, como era o caso de Helvio, que mantinha espantosa regularidade, e também Homero, do Corinthians, que é o melhor do seu quadro. Com a ultima rodada, realizada no domingo passado deu-se tremenda reviravolta na colocação dos principais concorrentes, principalmente porque Valter não apareceu em Campinas com toda a força de seus predicados, pelo que perdeu a dianteira, para um seu companheiro, que Helvio, justamente o Maioral da Rodada. Nestas condições, ganhando 19 pontos (10 pelo primeiro lugar do Quadro de honra e 9 pela atuação individual), o zagueiro santista totalizou 136,5 pontos, estando em primeiro lugar na classificação.

Também Homero esteve em evidencia na rodada. E com os pontos que obteve conseguiu ultrapassar Valter, desde que subiu seu total para 134 pontos, enquanto o meia direita de Vila Belmiro manteve-se na terceira posição, com 130. Como se vê, uma queda surpreendente do até então ponteiro, em face de sua atuação irregular ante o Guarani. Em antepenultimo lugar, na classificação dos 5 melhores do campeonato, está De Sordi, com 123,5 pontos, convindo ressaltar que o beque paulino caiu de produção nas derradeiras pelepas. E, finalmente, Brandãozinho, com 121 pontos, depois que começou a crescer no primeiro turno, desde aquela peleja ante o Corinthians, vem ameaçando de perto os vanguardeiros, não vindo a constituir surpresa se chegar a superá-los. Estes, até agora, compõem o quinteto de craques mais destacado do campeonato do IV Centenario.



RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMBES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento a nobre missão de curar — attestam o alto valor terapêutico do Biotônico Fontoura. As crianças na fase de crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotônico Fontoura garante a ação energética e positiva regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Poco o "idro gigante" que oferece esta vantagem:

- Economia na dose por um número de doses
- A história do "leão atado" de Monteiro Lobato
- Tratamento não interrompido, com o mesmo hidro



BIOTONICO
o mais completo fortificante!

FONTOURA



ANTI-CÁRIE XAVIER

é base do cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificação do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade adulta precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — é base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificação do organismo.

...E O PRESIDENTE

Recebemos algumas cartas de leitores de MUNDO ESPORTIVO pedindo-nos que contássemos mais "alguns pedaços" do futebol paulista e brasileiro. Dizem eles — o que muito nos orgulhou — que ainda não haviam lido matéria igual à nossa e que desejariam continuar conhecendo passagens verídicas... ou mesmo inventadas (convém ressaltar aqui que estas últimas são criadas pelo próprio torcedor, surgindo de algum fato verdadeiro, aumentado e fantasiado pelo público), a fim de que a miscelânea fique "em dia" e completa. Por isso, nos arriscamos a lançar, nesta semana, mais uma série destes "pedaços" que, deixam de constituir expressão nas vidas dos clubes ou atletas, não deixam de constituir uma parte da vida do "esporte das multidões." Vamos a eles.

1 — Não sabemos se vocês conhecem um pezinho negro, vendido em doses homeopáticas, nuns vidrinhos brancos do tamanho da décima parte de um lapis inteiro. Pois esse pezinho, colocado em partículas na palma da mão, em recintos mais ou menos fechados, faz todo mundo espirrar, quer queira, quer não. O Claudio comprou uma coleção dos tais vidrinhos. E levou para a concentração do Corinthians, no Pacaembu. À noite, o presidente Trindade compareceu carregando a máquina de projeção cinematográfica, reuniu os jogadores e... cinema pra turma. Escondido, com as luzes apagadas, Claudio botou o pózinho na mão direita e soprou para o ar.

Luizinho foi o primeiro a espirrar. Depois Roberto, que reclamou: "Já comeceste, baixinho?" Logo após, ouviu-se um espirro mais forte. Tinha sido o presidente, que puxou o lenço e disse pözinho, colocado em partido: "Parece que sim, presidente!" mas caiu na gargalhada. Trindade virou-se e retrucou: "Essa eu já conheço, Claudio!" A turma gozou e, no escuro, alguém disse: "Pois sim, que conhece!"

2 — Concentração brasileira em Jão Januario, antes da Copa do Mundo. Salvador, do Internacional de Porto Alegre, subiu as escadas que levavam ao dormitório, onde Baltazar ouvia a irradiação de um jogo do Corinthians no Interior de São Paulo. Nesse mesmo instante, o clube do Parque São Jorge marcou um gol. Baltazar falou: "Eta, meu clubinho!" O centro medio gaúcho emendou: "Como eu sou corinthiano!" Ao que Rubens, deitado em uma cama, falou: "Acabem com esse barulho que eu quero dormir!" Mas Salvador avisou: "E' o Corinthians, Rubens, é o Corinthians!" O meia do Flamengo levantou-se e disse: "Assim sendo, vou ouvir o jogo!"

3 — Em baixo, jogavam "sinuca" Pinheiro, Cabeção, Djalma Santos e Mario Americo. Uma "parceirada" daquelas, quando o massagista ficou pela "boa", ou seja, encaçapou a bola 7. Passou giz no taco e falou: "Tá... tá... na boca. Es... esta eu en... enca... çapo Santos!" A partir desse momento, o apelido do

medio da Portuguesa de Desportos passou a ser Sapo. Mario Americo jogou e errou. Santos, chateado, gritou: "E's uma ze... ze... ze" quando o tecnico falou de dentro do Departamento Medico: "O que é que há contigo!" Santos terminou a frase: "...bra!" zebra e não Zezé, entenderam?

4 — Mas vocês sabem que o nosso diretor, desde o principio, "desceu a lenha" no "scratch", mostrando-lhes os defeitos, as falhas, os erros da tática. Quando os nacionais chegaram de Caxambu, para enfrentar o Milionarios no Pacaembu, ficaram hospedados no Departamento de Esportes da Agua Branca. As 5 horas, desceram todos para o lanche, encontrando-se presente o locutor Geraldo José de Almeida, da Radio Record. A mesa era comprida e um jogador, sentado perto da cabeceira, pediu o açucareiro ao cronista, gritando o seu nome para chamar-lhe a atenção: "Geraldo?". "Ao que Zezé emendou: "Geraldo Bretas"? E todo mundo riu. O nome do nosso diretor estava atravessado na garganta do tecnico. Parece que até hoje os dois não se gostam.

5 — Uma noite, fomos a Santos fazer uma reportagem com Valter, do Santos. Na residência do craque encontramos a família reunida e viemos a saber de coisas interessantes, inclusive a de que seu progenitor era um craque famoso da varzea paulista. O avô de Valter contou também passagens de sua vida, como futebolista, en-

cerrando sua historia ao dizer: "Ainda não houve um craque igual a Tatu. Só o Valter vai ser comparado a ele!" Valter pediu desculpas, dizendo que aquilo era brincadeira, mas o ancião voltou: "Qual nada! Não fosse o Zezé estaria no selecionado brasileiro!" O craque santista modestamente retrucou: "O tecnico me prometeu que quando o onze voltar das eliminatórias, eu serei de novo chamado!" Re-nitente, o avô emendou: "Então espera sentado, porque de pé cança!" Tinha razão. Valter ainda está aguardando...

6 — Esta deve ser anedota! Contaram ao reporter e ele a transmite aos leitores, sem qualquer responsabilidade, pois as linguas ferinas estão aí mesmo, para inventar coisas. Dizem que quando Canhotinho chegou ao Canindé e saiu em excursão com o São Paulo, Jim Lopes chamou-o para as instruções de praxe, dizendo-lhe: "Usted vas a jugar en la punta, bien abierto!" Canhotinho ouviu, fez que sim com a cabeça e saiu a comentar com os companheiros: "Este São Paulo é mesmo grande! Lá no Ceará não tem disso não! Sabiamos que somente 11 posições existem numa equipe, mas aqui existe uma nova, essa tal de punta!" Chega?

7 — Vocês leram u'a matéria publicada em nosso jornal na antepassada sexta-feira, na qual falavamos que o melhor presente de Natal para o Nonô seria uns 10 quilos de miolo de pão para ele atirar nos colegas na concentração corin-

tiana? Pois bem. Fomos entrevistar Olavo na semana que passou e Nonô nos procurou, dizendo: "Sabe que aquele nego de bolinha de pão ficou chato. Minha senhora brincou comigo, e, após um café da manhã, parou todo o miolo, embrulhou e me entregou, dizendo que aquela era minha diversão no clube!" Sem comentários!

8 — O Peñarol perdeu do Vasco no Maracanã. Fomos ao vestiário oriental e tivemos a oportunidade de entrevistar Obdulio. O famoso e temperamental "pivô" sentara-se em um banco cobrindo o rosto com as mãos, fim de não atender ninguém. Mesmo assim, tentamos. A resposta foi incisiva: "Yo no hablo nada!" Schiafino estava perdido e indagou: "Queres que hablo ti, Varela?! Ao que o centro medio lançou-lhe um olhar mortal e respondeu: "Por mi no hablo. No hablas por ti tambien. Schiafino olhou o reporter e neou a cabeça. Afinal, o tal não estava dando ordens. E jeito foi irmos procurar Maspoli que, longe, não ouvira nada. O goleiro, sim, falou. Falava quase voltamos a Varela e diz: O Maspoli falou! Como vai ter?

9 — Não vamos citar nomes neste caso e o leitor compreenderá os motivos. Em 52, antes de um grande clássico, fomos à concentração de um grande clube. O tecnico tinha varios jogadores em ta-de si e conversavam. Chegamos perto e a conversa era futebol cronica etc. O tecnico, à altura, disse: "Olhem, se for mim, cronista morre de fome. Avisado de que havia "gente tranha no cordão", o tecnico lou-se, mas depois continuou: "Quem não deve, não teme, isso mesmo que eu disse!" e, pois, sozinho, chamou o reporter e pediu desculpas, dizendo: "Não era com você!" Olhamos não respondemos nada, mas depois, em nosso jornal, homenzinho elogiava a cronica como a grande incentivadora do nosso esporte. E soubemos que havia oferecido um jantar a alguns elementos dessa cronica.

10 — Também é melhor não citar nomes neste "pedaço". Pode feir guem, embora, como vocês não, não haja motivo para isso. Jogava no Rio um clube estrangeiro e conseguiu um belissimo resultado ante o Fluminense. Precisou dizer de quem se tratava. Encerrada a contenda, fomos ao vestiário, ouvir os craques suados, sorridentes, não se davam a prestar declarações. Foram desfilando: "Joguei pensando na patria distante!" Boonito! "Pensei na minha familia, pensei na minha casa natal!" Liindo! "Estou cansado, mas contente. Cumpri o meu dever!" Beceio! "Daria o sangue para que este resultado não se modificasse!" Graaande! que chegou a vez de um more forte, tipo do craque varzea. O rapaz olhou e falou: "Tá os peito, se não!" Este, duro, era parente de algum landro da Favela.

11 — Esta passou-se lá Norte. Desculpe o nome, mas foi na terra! Em certa ocasião os nals noticiaram que chegou um tecnico de renome para formar uma equipe local. O boi chegou, foi apresentado aos nques, viu os primeiros treinos até que chegou o dia do pri-



FOTO INTERNACIONAL

Os campeões do mundo não têm sido felizes após a conquista da "Jules Rimet". Reaparecendo em gramados europeus, cercados de glórias e fama, só têm conhecido derrotas. Iniciando na Bélgica e calando depois na França, perante 85.000 espectadores, na inauguração do

Estadio de Hanovre. Sofreram 3 tentos os germanicos, não conseguindo visitar, uma unica vez, a cidadela de Remetter, guardião francês. E é do triunfo gaulês a fotografia acima, que focaliza o instante em que os franceses vitoriosos dão a volta olimpica, saudando sua torcida. Vemos, da esquerda para a direita, os craques Dereudre, Kaelbe, Grillet, o guardião Remetter, que parece o mais contente, saltando de alegria, Foix, o substituto de Ben Barek na ponta direita, já que o marroquino se contundiu no primeiro tempo (Foix marcou dois gols da França), que sauda o publico com uma continência militar, Raymond Kopa e Marche, zagueiro e capitão da equipe vencedora, considerado pela cronica como o maior jogador do gramado.

FICOU CONSTIPADO!

ro ensaio coletivo. O técnico, empolgado, sabichão, chamou um jogador e indagou: "O senhor joga na direita. Mas chuta mais de canhoto ou de esquerdo?" O craque envergonhado, respondeu: "Eu chuto de qualquer maneira. De todos três, de direito, de canhoto, de esquerdo!" O treinador caiu duro. O jogador caiu atrás. Se é anedota, você tem a palavra, Canhotoiro!

12 — Assim não está direito! A dificuldade é toda nossa e a direção do nosso "scratch" tem que fazer uma reclamação à F.I.F.A., imediatamente, pois de outro modo é difícil jogar contra o Japão! Isso é o que diziam os cra-



ques da Coréia do Sul, antes das eliminatórias da Copa do Mundo. Por que? Indagava o técnico. Em que consistirá a reclamação? E' muito fácil, responderam os jogadores. Os futebolistas japoneses terão que usar a numeração das camisas na frente e nas costas, pois de outro modo não será fácil marcá-los. A cara do beque direito é igualzinha à do ponta esquerda. E pode dar confusão!

13 — Só pode ser anedota! Dizem que um famoso técnico do futebol brasileiro tinha em mãos um sério problema. E' que seu clube iria disputar no domingo a peleja decisiva contra certo rival, mas

tinha o tal técnico que lançar mão de um reserva, justamente para marcar o mais perigoso atacante. Chamou o jogador, antes da peleja e disse-lhe: "Você vai entrar no campo para marcar em cima. Se o Fulano (o atacante) recuar, você avança, se ele avança, você recua. O essencial é não deixá-lo livre. Aliás, não se incomode com a bola, com o jogo, incomode-se com o Fulano!" O craque ouviu e perguntou se poderia fazer uma pergunta. E indagou: "E se ele sair do campo?" O técnico ficou fulo de raiva. Gritou: "Se ele sair do campo, você vai atrás." O rapaz, com medo, ainda teve forças para dizer: "Mas como? Ele mora no Leblon, eu moro em Bonsucesso!" Quase que sai briga!

14 — Baltazar estava jogando "buraco" na concentração do Corinthians. Estava perdendo. De repente, viu atrás de si o Alan, com os braços cruzados. Deu a bronca: "Logo vi. Você fica aí atrás de mim fazendo cruz. Por isso é que eu não bato uma!" Alan respondeu: "E', mas você bateu agora e eu já estava assim!" O Cabecinha viu que ganhara e retrucou, todo sorridente: "Então fica aí, nessa mesma posição, Barriguiinha!" Mas o zagueiro retrucou: "Eu vou e me embora. Não sou escudo de ninguém!"

15 — Esta passagem ninguém conhece. O reporter trabalhava no Rio e jogava numa equipe de comerciantes. Um dia, essa equipe foi convidada para uma dura peleja no campo do Sampaio, no Meyer. Seria contra um quadro famoso e como tinhamos que conseguir o triunfo, buscamos conseguir uns "enxertos". Procuramos alguns aspirantes dos clubes cariocas e obtivemos o concurso de Vasconcelos, atualmente pertencente ao plantel do Santos. Era um sábado à tarde e che-

gamos ao campo do Sampaio, onde um bom publico aguardava o momento da peleja. Vasconcelos vestiu o uniforme, procurou saber quais os craques do outro lado e apostou uma dúzia de cervejas como marcaria 3 gols. Imediatamente, acceitaram a aposta os adversarios. O jogo começou e, quase de saída, eles marcaram dois tentos. Foi quando Vasconcelos começou a fazer das suas. Marcou o primeiro, empatou e fez logo o terceiro. Depois, foi um tal de fazer gols, que não acabava mais. No fim do prélio, nada menos de 9 a para o nosso lado. Vasconcelos havia marcado. Cervejada boa! Você recorda essa passagem, Vasco? Você jogou na meia esquerda, seu irmão na direita.

16 — Você vai dar licença ao reporter, Alfredo, mas esta merece ser contada. Na Suíça, o medio sampaulino e Veludo saíram a fazer compras. Andaram, entraram aqui e ali, até que, em certa loja, viram umas belas bananas. Recordaram logo o Brasil. Entraram e colheram de cacho duas frutas e cada um comeu uma. Veludo acabou de comer, apanhou a casca e jogou no meio da rua. Imediatamente, todos que passavam paravam à porta do estabelecimento. E ficavam a olhar os dois craques. Alfredo viu logo o que se passava. Foi até o local onde estava a casca de ba-

nana, juntando o chão. Mas não tinha onde colocá-la. Não teve duvidas e enfiou-a no bolso da calça. Imediatamente o transito continuou. Veludo ficou... branco... de vergonha!

17 — O Corinthians chegara a Turquia. Muita festa, bela recepção. No dia da estréia, o campo estava lotado. O Corinthians entrou e Luizinho veio correndo, depois de saudar o publico, para perto de Claudio, Goiano e Roberto, dizendo: "Você sabem quanto é a entrada aqui no estadio?" Os outros esperaram o esclarecimento, que veio logo, por parte do irriqueito meia: "Dois camelos!" Luizinho quase apanha.

18 — Na Venezuela, durante o torneio internacional em que tomaram parte os locais, Corinthians, Barcelona e Roma, houve uma confusão tremenda no prélio entre brasileiros e espanhóis. Quando o negocio estava no auge, o tecnico Rato entrou em campo, correndo, mexendo os braços e falando em castelhano. Queria apagar a briga, mas foi recebido a tapa. Não teve duvidas e entrou

19 — Logo a seguir, jogaram Corinthians e Roma. Gigghia apanhou a bola e correu sobre a area do Corinthians. Souza veio lá de trás e deu um carrinho, jogando a bola pela linha de fundo. Mas o

ponteiro uruguaio, vendo caído o brasileiro a seus pés, tomou distancia e fez menção de chutá-lo. Todo o quadro corintiano correu para cima dele. Rodaram-no, dizendo: "Se chutar, vai ter!" Gigghia ficou com o pé em caminho e respondeu: Queria a bater? Yo? Nunca, amigos!" E voltou para o meio da cancha. Não pegou mais na bola.

20 — E aquele senhor Torjman, de fatidica memoria! Arbitro francez, chegou ao Brasil para dirigir jogos da II Copa Rio. Depois daquele jogo com o Penarol, quando perdeu Murilo, Baltazar, Goiano e Roberto, foi o Corinthians ao Rio jogar contra o Fluminense. Seria a decisão. Mas o tal Torjman era o apitador. E como meteu a mão nos bolsos dos corintianos, que não podiam entrar na area, pois o impedimento era infalível. A certa altura, Julião não se pôde conter e reclamou: "Assim não é possível, estamos sendo espoliados!" O arbitro, sorrindo, meneou a cabeça e respondeu: "Je ne comprend!" (eu não compreendo!) e virando-se para um craque carioca: "O que é que eles estão dizendo?" Pode ser anedota, mas que Torjman era capaz disso, não tenham duvidas. Tanto que depois do jogo (2 a 2), foi ao vestiário do Fluminense, abraçou os jogadores guanabarinos e pediu a bola como "souvenir".

CADEIRA DE BARBEIRO

Logo de manhãzinha, quando Zacarias ainda estava varrendo a barbearia e os empregados não tinham chegado — eles sempre se atrasam — apareceu vestido de branco, otimista e sorridente, um freguês. Já conhecido. Palmeirense roxo, dos que ficam doentes nas derrotas e eufóricos nas vitórias.

— Bom dia, Zacarias. Só barba, hoje.

— Pode sentar. Por que o terninho branco, se vai chover à tarde?

— Será? Bem, não importa. Quando me sinto otimista meto a roupa branca de linho com qualquer tempo, basta que faça calor.

— E a troca de que, tanto otimismo?

— Ora, ora, Zacarias. Então você não viu ainda que o Palmeiras vai prás cabeças no segundo turno?

— Eu não vi nada, amigo. E você não se deve iludir com as aparências.

— Por que?

— Você já não recorda o que aconteceu no primeiro turno? Você já esqueceu que o Palmeiras começou enfiando goleadas em todos os pequenos, e que depois quando teve de atuar no interior e contra os grandes começou a perder pontos? Puxa, como a torcida se deixa enganar desde cedo, com as aparências...

— Zacarias, você fala assim porque não gosta do Palmeiras.

— Não diga isso, rapaz, que não é verdade. Eu gosto de todos, ou então desgosto de todos. Mas sejamos frios no raciocínio, com quem o Palmeiras jogou, no segundo turno? Com o Juventus e com o Ipiranga. Dois prélios no Parque Antartica. Ora, a obrigação do Palmeiras era mesmo vencer. Ou você acha que seria normal um empate ou derrota?

— Não realmente.

— Então? Calma nas expansões, velho. Essas roda as rodas do começo do segundo turno são facilimas para o Palmeiras. O proximo adversario do alviverde é o Noroeste. Terceiro adversario facil. O Palmeiras vai vencer o novo por goleada. E vocês, bobos da torcida, vão se babar todos...

— A alegria é justa nas vitórias. E o Palmeiras derrotou o Ipiranga de uma maneira, tal que permite fazer calculos dos mais otimistas.

— Ilusão, meu caro, ilusão. Este segundo turno está sendo igualzinho ao primeiro, pelo modo como se desenrola. O Corinthians está começando aos trancos, e o Palmeiras goleando. Veremos quando endurecer a tabela. Ai vão surgir novamente no Palmeiras todos os defei-

tos que o fizeram perder dez pontos no turno inicial.

— Zacarias, você é corintiano?

— Nunca.

— Então por que você fala assim?

— Eu sou amigo da verdade. Procuro advinhar pela logica as coisas que vão suceder. E, se não há logica numa partida, há logica numa sequencia de partidas. Compreende? Em breve o Palmeiras entrará na maré adversa, e vai terminar o campeonato com, pelo menos, 17 pontos perdidos. Acho que não dá para ser campeão com 17 pontos perdidos, não é?...

— Mas existem defeitos no Palmeiras?

— Os mesmos do primeiro turno, ora! Houve alguma modificação no time? Houve alguma contratação? Você viu alguma mudança de tática? Não. Ninguém pode dizer que tenha visto. Porquanto, por que cargas d'agua vocês palmeirenses sentem tamanha euforia, só por causa de duas vitórias seguidas contra quadros sem a minima expressão?

— Mas acontece que a defesa permaneceu sem sofrer gols, nas duas partidas.

— Não nego que contra o Juventus de fato teve algum merito não sofrer gols. Mas contra o Miranga, francamente. Com aqueles bondes velhos no ataque ipiranguista seria absurdo que o Palmeiras cedesse gols. Mesmo assim no segundo tempo a defesa fez uma burrada, quase deixando o Ponce de Leon entrar de bola e tudo.

— Então, Zacarias, você profetiza uma nova queda do Palmeiras no segundo turno?

— Não é preciso ser profeta para chegar a tal conclusão. Basta conhecer um pouco o futebol e usar a inteligencia. O maximo a que pode aspirar o Palmeiras, este ano, é o vice-campeonato. E na realidade, o lugar que lhe ficaria bem seria o terceiro ou quarto.

— E quem vai ser campeão?

— Você não está querendo saber muito, por dez cruzeiros?

— A verdade é que ninguém pode dizer quem vai ganhar o titulo, e você está falando muito, Zacarias.

— Concorro numa coisa: ninguém pode dizer qual será o campeão. Mas é facil dizer quem não vai ser campeão. E eu afirmo. O Palmeiras não ganhará o titulo. Bem sei que eu, Zacarias, não sou ninguém para andar falando assim. Mas já que você perguntou, e já que vi você tão cheio de ilusões, senti a obrigação de expor meu ponto de vista. E volte qualquer dia desses, para um novo bate-papo.

Esportista amigo!



OUÇA

DIARIAMENTE

menos aos sábados e domingos, das

20,25 às 20,30

pelas ondas da PRH9

RADIO BANDEIRANTES
840 quilociclos

em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO

"PEQUENAS COISAS DE
UM GRANDE FUTEBOL"

um comentário abalizado e
criterioso de **EDSON LEITE**
oferecido aos
esportistas pela

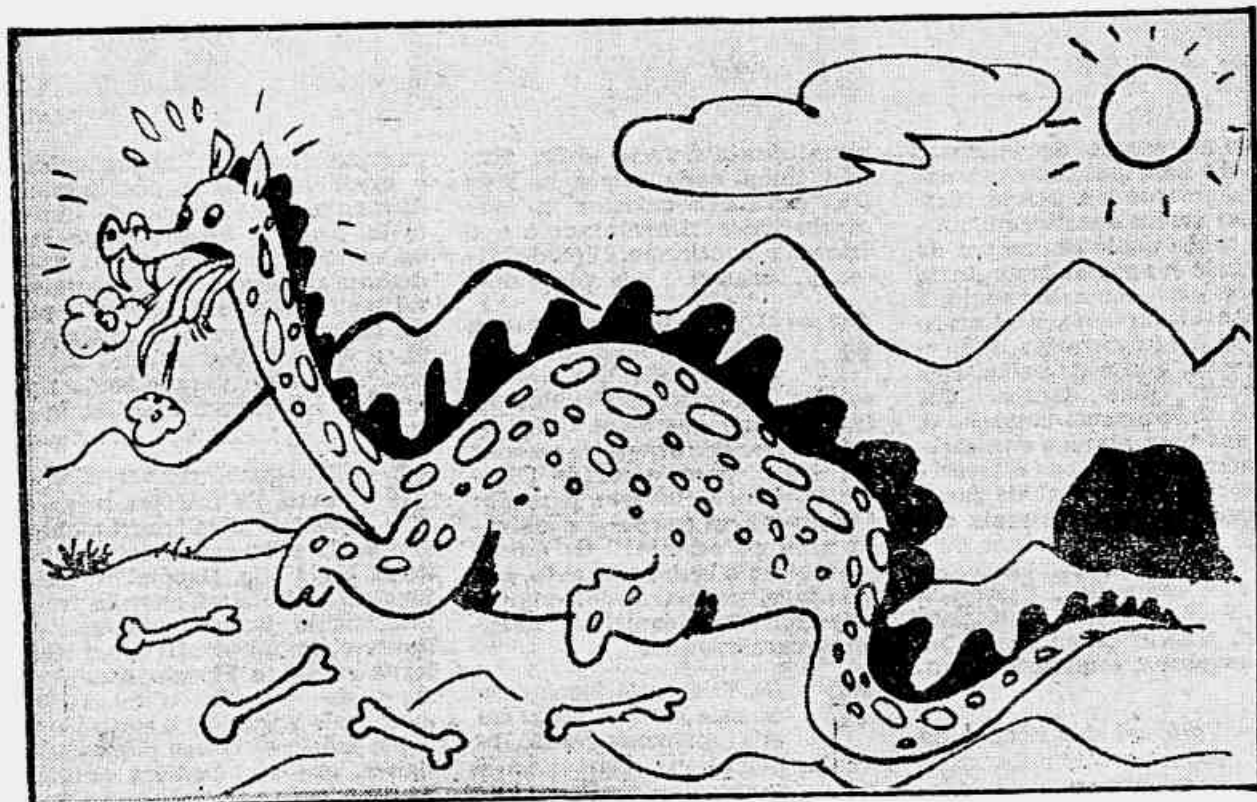
A Exposição

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Preto

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

PEPINO VEIO CAÇAR NA CAPITAL

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS



O XV de Novembro de Piracicaba é um cordeirinho para todos, menos para o Corinthians. Falta saber agora se é o Corinthians que vê no XV um monstro que delta fogo pela boca, ou se é o XV que, de fato, vira bicho contra o alvinegro... Torna-se um bocado difícil encontrar a explicação exata. Enquanto isto, ano após ano, os corinthianos tremem só de pensar em Piracicaba. E o "monstro" caipira vai deglutindo carne do Parque São Jorge e fazendo coleção de ossadas. Ele sai da caverna duas vezes por ano e pelo menos uma vez volta com uma presa de calções pretos e camisa branca. Já é uma tradição no campeonato. E a torcida sofre...

MAL DE SÃO VITO

Pablo Victor Vaga foi asquerosamente ofendido por dois elementos do São Bento. Ninguém gosta de ouvir o que ele ouviu e de receber no rosto o desagradável impacto de uma cusparada. O arbitro uruquiano não suportou o choque emocional. Ficou maluco, furibundo, apoletico. Berrou, esmerneceu, espumou, e se não tivesse sido seguro energicamente por meia dúzia de abnegados, teria reduzido a picadinho os desafetos. Sim, porque no estado em que se encontrava seria impossível escapular à sua fúria. Parecia atacado pelo mal de São Vito, mas em doses cavalares. Foi uma coisa triste e a gente não sabe até que ponto Vaga deve ser censurado pela sua atitude. Deve ser revoltante mesmo, que dois indivíduos à toa venham com tamanha bairreza por cima da gente. E o arbitro oriental levou mais de uma hora até acalmar-se completamente. No vestiário continuava com estremeções, punha as mãos na cabeça, clamava por vingança...



SERENATA AO TITULO

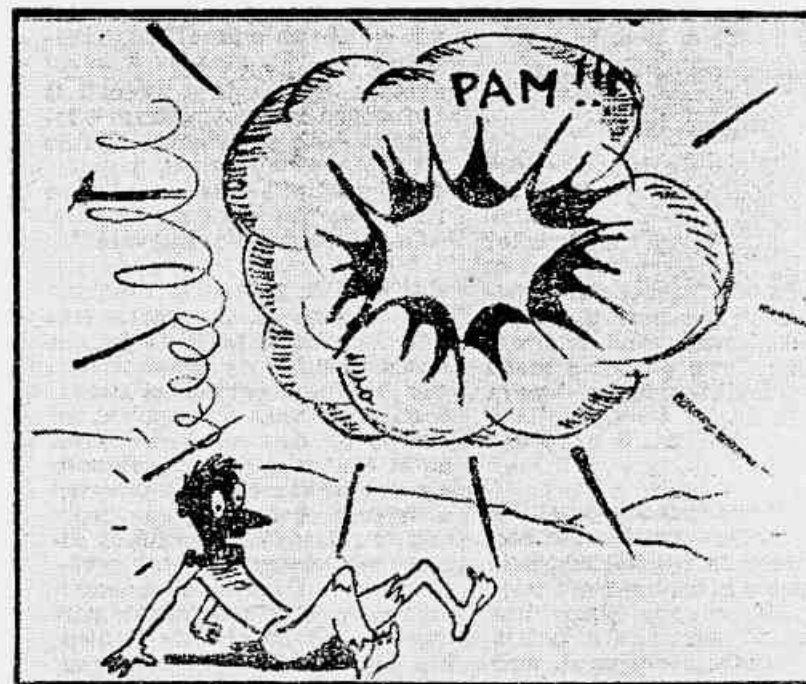
Criou coragem o Santos F.C. e ousou aproximar-se da janela, a casa onde mora dña. Vitoria. Dona Vitoria representa o título de 1954. E com o violão afinadinho e a voz aveludada, o Santos então a grande serenata, tentando fazer a dama surgir na janela. Será este ano? O clube de Vila Belmiro tem méritos. E' o unico não atingido por "casos" e ondas, apesar de ser um clube na praia... Enquanto os outros se engalfinham e perdem pontos de maneira estapafúrdia, o Santos marcha pelo caminho do triunfo. Chegou, já, debaixo da janela misteriosa, atrás da qual vive uma donzela de olhos verdes e cabelos louros. Violão em punho, canta o canto de amor. Lá dentro, a dama acorda, agradavelmente surpreendida pela serenata. Mas, irá ela à janela?...



Enquanto a Portuguesa excursiona, no Brasil se come bananas. E' uma fruta baratinha, afinal. Por isso não deve causar surpresa que, ao regresso dos lusos, haja cascas de banana no chão. Se a Portuguesa prestasse atenção e evitasse as cascas muito bem. Mas ela cada vez fecha os olhos, não numa delas... e tombo! O enaracado de tudo isso é que os outros clubes, assim que a Portuguesa volta de uma viagem, ficam espiando os seus movimentos, antepozando a queda avarentosa, com um sorriso irônico nos lábios. E quando a coitada da "severa" vai para o chão, o sorriso vira gargalhada.

CAÇADOR VALENTE

Pepino saiu de Piracicaba com a espingarda a tira-colo, munições no cinturão. A família pediu-lhe: "Pepininho, vê se pegas algum bicho grande, ouviste?" E ele prometeu. Logo depois encontrou o Begliomine. Surpreendido com a indumentaria do jogador, Begliomine perguntou: "Onde você vai, Pepino?" O craque respondeu: "Vou caçar". Raciocinando rapidamente, Begliomine disse: "Então você pode aproveitar e em vez de ir caçar veados ou pacas ou perdizes dá um par de tiros no Baltazar, durante o jogo. Se você botar um silenciador no fuzil talvez o juiz não perceba". Pepino entusiasmou-se com a ideia de apanhar caça tão grossa e fez a vontade de Begliomine. Se ele e Baltazar não tivessem sido expulsos, Pepino voltaria a Piracicaba com o "cabecinha" pendurado na cintura, como se fosse um infeliz coelhinho apanhado atrás de uma moita. Se a moda pegar, em breve todo zagueiro central será um caçador e teremos grandes espetáculos de caça nos gramados.



Zeze Procópio, cheio de boa fé, desejoso de firmar-se como treinador de um clube grande, aceitou o convite que lhe fez a Portuguesa. Mas a situação lá dentro era semelhante a uma bomba relógio prestes a estourar. Estava fazendo "tique-taque" e o ponteiro aproximava-se do ponto X. Coitado de Zeze apanhou a bomba justamente na hora do estouro, do qual Picabêa se livrou. BUMBA! Procópio caiu sentado no chão.



VIDA CASEIRA

O Palmeiras bombardeou o Ipiranga durante 45 minutos, fez quatro a zero e depois, no intervalo, os jogadores tiraram o uniforme, as chancas, tomaram um banho quente, enfiaram uma "robe de chambre", puse-

ram chinelos de flanela com borla e voltaram para o gramado aos bocejos, como se estivessem na sala de estar de suas residências. O juiz deveria ter suspenso o jogo, como faz um arbitro de box, por falta de combatividade. Não é direito amolar a torcida dessa forma.

VENCEM NUMA ENQUETE, O

SANTOS, GUARANI E LINENSE

Outro dia tivemos uma agradável reunião em "castelhano", promovida casualmente. O reporter visitou os arbitros uruguaios. De lá também participou Antonio Musitano.

OTONELO VEIO NERVOSO

Reporter — Qual o prelo mais difícil deste campeonato, que apitou?

Esteban Marino — Do ponto de vista de arbitragem, não houve, propriamente, um mais difícil. Todos são iguais. Em princípio, fui obrigado a manter violentamente a disciplina expulsando no começo de cada partida dois ou três jogadores. Agora tudo está calmo, embora o Corinthians vs. XV de Piracicaba, fosse uma exceção.

Antonio Musitano — Corinthians 1 vs. Ipiranga 0.

Carlo Otonelo — O primeiro, justamente por se tratar do primeiro. Havia chegado há 15 dias e ainda não me ambientara. Nessas condições e temendo incorrer em alguma discrepância contra os hábitos locais, dirigi São Paulo vs. Juventus. Mas foi tudo bem. Pablo Vaga — São Paulo vs. Ipiranga.

MELHOR JOGO:

CORINTIANS vs. SANTOS

Reporter — Qual o jogo, tecnicamente mais bonito até agora?

Esteban Marino — Corinthians vs. Santos num domingo cedo no Pacaembu. Muito veloz o Santos. Antonio Musitano — Também

vi e gostei do Corinthians vs. Santos.

Carlo Otonelo — Sou de igual opinião.

Pablo Vaga — Juventus vs. Linense lá em Lins. Houve uma movimentação realmente desusada.

JAIR AJUDOU... AGA

Reporter — Quais os mais disciplinados jogadores do torneio?

Esteban Marino — Julio, da Portuguesa, e Valter do Santos. Aliás, também os acho os melhores do ponto de vista técnico.

Antonio Musitano — Fiume e Bauer. Certa vez tive uma rusga com Fiume e precisei expulsá-lo de campo. Para minha surpresa, ele deu-me. Mesmo assim gosto da sua conduta.

Carlo Otonelo — São Vários e tantos que faria injustiça destacando um. Se você me perguntar quem é o mais indisciplinado, respondendo logo: Valdir da Ponte Preta. Além de indisciplinado, tem um grave defeito como futebolista. Não sabe entrar numa jogada sem usar os braços, os cotovelos, e o exagero da disputa desportiva.

Pablo Vaga — Gosto de Luizinho, Bauer e Nicolau. Este rapaz do Juventus, para mim é o melhor jogador do campeonato, além de muito comportado. Outro que admiro, técnica e disciplinarmente, é Jair. Já chegou a me ajudar em campo, procurando contribuir para maior facilidade de minha arbitragem. Cativou-me.

JUVENTUS, O MAIOR

Reporter — Qual a melhor

equipe do campeonato?

Esteban Marino — Era a Portuguesa. Agora, depois do empate com o São Bento, não sei.

Antonio Musitano — Santos.

Carlo Otonelo — Não sei dizer.

Pablo Vaga — Juventus.

O LINENSE LÁ É OUTRO

Reporter — Qual o melhor

quadro do interior?

Esteban Marino — Guarani.

Antonio Musitano — Também

gosto do Guarani.

Carlo Otonelo — O Linense lá.

Pablo Vaga — Impressionei-me

vivamente com o Linense lá. Como

trança bem o ataque e com

que rapidez! Mas fora de sua can-

cha, modifica-se substancialmente.

MAIS DE 8 PONTOS

Reporter — Com quantos pontos

perdidos terminará o campeão

deste ano?

Esteban Marino — Creio que

menos de 9 é impossível. Há va-

rios jogos difíceis.

Antonio Musitano — De 8 a 9.

Carlo Otonelo — Não há possi-

bilidade de se fazer um cálculo

antecipado, nem por hipótese.

Pablo Vaga — De 10 a 11 pon-

tos.

HOJE

WARROCOS
SABARA
ROXY
ROX
CARLOS GOMES
VOGUE
S. ANTONIO
PEDRO I
ROSARIO
MAJESTIC
ESMERALDA
JOIA

Telefilme

FRUTO PROIBIDO

FRUIT DEFENDU

ernandel

os

anseios da carne despertaram tarde naquele

ARNOU

MAIS PROVOCANTE DO QUE NUNCA!

PROIBIDO ATE 18 ANOS

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Bom dia minha gente. Fim de semana "brabinho". Muito calor, muita correria e muita confusão. Confesso que há já algum tempo não sofria tanto. Minha imparcialidade tem me mantido alheia aos dramas que o futebol provoca, mas meus "donos" eventuais, na maioria das vezes, conseguem transmitir-me um fiapo de seu sofrimento. E resultado: acabo sofrendo tanto quanto eles! Mas namos às paginas de meu diário. Vocês já devem estar ansiosos, e é falta de educação fazer esperar. Vamos lá.

26 DE NOVEMBRO DE 1954 —

São quase 3 horas e ainda permanego vazia. Aliás, quase todas as minhas irmãs estão sem seus ocupantes. Que teria acontecido? Soube, ainda na ultima quarta-feira, por aquela garotinha que estava sentada à minha frente, com seu papai, que hoje, vai jogar o Corinthians, líder do campeonato, e não vejo aquela tremenda torcida! Ih, minha gente, ali vem dois rotundos senhores, ziguezagueando pela minha fila! Por onde andará meu santo protetor? Silêncio! Estão olhando para o meu numero. Uff, passaram. Obrigado meu santo. Não gosto de gente gorda. Afoga-me tanto, que acabado o jogo estou mais cansada do que se houvesse trabalhado a semana inteira. Ainda quando é o Cordeiro, que é meu amigo, vá lá. Por um amigo faz-se qualquer sacrificio. E' possível que amanhã esteja ele aqui! Joga a Portuguesa, e o ex-presidente continua cem por cento luso. Mas... é incrível! O tempo vai passando e o estadio não fica cheio.

3 horas e 25. Parece que vou mesmo ficar vazia! Minha vizinha já tem dono. Melhor! Fico mais a vontade.

3 horas e 35. Começa o jogo. Acredito piamente numa vitória do Corinthians. Esse pessoal de fora, quando vem para a Capital, fica todo afobado. Epa, quase morro pela boca! Não é que os homens estão "comendo a bola". Assim meu palpite vai por água abaixo. Calma amigo, estou falando com o "dono" da minha vizinha — ainda há muito tempo! Lá vai gente pra fora. Baltazar, Pepino e Salvador. Peitudo esse juiz! E como é anjinho o Baltazar. Não tinha nada que ofender o arbitro. Parece que a ultima suspensão não adiantou muito. Calma amigo! O homenzinho acaba querendo invadir o campo. Goal do Quinze. Agora é que a coisa vai piorar! Essa turma virando pra trás! Que é que pretendem? Estão xingando o Pedro Luiz. Como se cronista tivesse culpa do time jogar mal! Já estamos no segundo tempo. Si não sair um ou dois goals para os corintianos, meu vizinho tem um ataque cardíaco. E' a primeira vez que o estou vendo. Penalti! Claro que foi! Não, não é preciso fechar os olhos! Assim o senhor perde o gol de empate. Olhe o Otavio Muniz lá no gra-

mado. Que calma! Que confiança! Gollu! Que é isso? Até eu fiquei inflamada com o empate. Fim. Tudo em paz. Não! Parece que ainda querem "pegar" o Pedro. Porque é que não vão bater nos jogadores? Afinal eles é que empataram o jogo! E agora também o Silvio Luiz está na dança. O Geraldo José deve providenciar policiamento especial para garantir a cronica. Parece que já está tudo calmo. Melhor assim.

27 DE NOVEMBRO DE 1954 —

Estou pagando hoje, por ter ficado vazia ontem. Inclive! Desde as 2 horas que esse rapaz está sentado sobre mim. Tem direitos adquiridos, mas não precisava chegar tão cedo. E como toma sorvete! Já esvaziou quatro copinhos e está gritando pelo sorveteiro. Não? O que ele quer agora é sanduiche. Meia duzia! Não é possível! Esse jovem não almoçou! Tira o pé daí. Cadeira foi feita para sentar e não para por o pé! Ainda bem que a preliminar não está tão ruizinha. Não gosto desse uniforme do São Bento. Esquisito. Os lusos vão de vento em popa no aperitivo. Espero que seja assim logo mais, para evitar atropelos. Agora o nosso amigo quer cerveja. Não isso, não! Começa a cantarolar! Até que gosto de fado, mas quando é bem cantado. Se o compositor o ouvisse... Vai começar o principal. Bastante gente. E eu com este fanático em cima! Vai mal este Vaga! Já dizem que é um vaga... Ihão sobre o São Bento. Há os que dizem que é um vaga... bem, acho que isto não devo repetir. Penalti? Se o Julinho estava impedido! E fez falta antes! Meu "dono" tem opinião diversa. Devo calar-me. Fora! Djalma Santos chutou na trave. Faz um favor amigo, palhações não! Vou olhar pra trás para ver o Tabajara lá em cima na televisão. Está calmo. Confia na equipe. Agora no segundo tempo deve melhorar. Gol! Gol do São Bento. O rapaz aqui acha que o Lindolfo foi culpado. Não concordo. Como está jogando mal o Ipujucan! E como divaga o Vaga. Talvez sua pior arbitragem. Outro penalti! Pobre São Bento. Se este penalti não entrar vai ter que jogar até surgir o empate. Gol! O jogo já pode acabar. Quem é aquele que corre para o juiz? Quebrou o pau. Boa Fabio! (Fabio está protegendo o sr. Vaga) O juiz levou pancada e caiu. Quer reagir. O homem é também um bocado forte. Ali vem outro zangado. A briga vai recommear. Fecho os olhos. Estou deveras envergonhada. E dizer-se que o esporte faz amigos! Onde está o capilão? E o meu proprietário? Estou sozinha de novo. O melhor é esperar por outra e descansar, que já está ficando tarde. Só sinto não ser movel. Iria ver os ginastas do Japão. Minhas irmãs do Ginasio, dizem que são formidáveis. E não brigam! E' pena mesmo! Até outro dia.

O MAIOR APONTA OS MAIORES

Roberto foi considerado pela cronica como o maior craque do turno. Mereceu, sem duvida, essa honra, pelas grandes atuações que teve. E agora o medio corintiano apresenta sua opinião sobre a primeira parte do certame, julgando, pela ordem, os Melhores, os Mais Leais, os Mais Inteligentes e os Mais Pesados. Eis a classificação de Roberto:

Dez melhores

- 1 — Valter (Santos)
- 2 — Homero
- 3 — Brandãozinho
- 4 — Jair
- 5 — Poy
- 6 — Claudio
- 7 — Julio
- 8 — Nicolau
- 9 — Americo (Linense)
- 10 — Manuelito

Dez mais pesados

- 1 — De Sordi
- 2 — Idiarle
- 3 — Carlito
- 4 — Olavo (XV)
- 5 — Dema
- 6 — Can Can
- 7 — Pascoal (S. Bento)
- 8 — Arnaldo
- 9 — Aedo
- 10 — Nema

Dez mais leais

- 1 — Fiume
- 2 — Mauro
- 3 — Humberto
- 4 — Formiga
- 5 — Homero
- 6 — Bauer
- 7 — Helvio
- 8 — Jair
- 9 — Rodrigues
- 10 — Geraldo (Linense)

Dez mais inteligentes

- 1 — Claudio
- 2 — Jair
- 3 — Valter (Santos)
- 4 — Negri
- 5 — Mauro
- 6 — Luizinho
- 7 — Silas
- 8 — Rafael (Corinthians)
- 9 — Plolm
- 10 — Ipujucan

FILME-SURPRESA DE 1954!

UM POEMA CINEMATOGRAFICO QUE VIVERA PARA SEMPRE EM SUA MEMORIA!

"O GAROTINHO PERDIDO"

BING CROSBY

CLAUDE DAUPHIN

UMA CHRISTIAN FOURCADE NO PAPEL DO GAROTINHO PERDIDO

PRODUÇÃO DE WOLFGANG PETERSEN

1954

HOJE

LIBERDADE

MAX

PIRANGA

ARLEQUIM

UNIVERSO

BRASIL

AVISO

Este filme não será exibido em cinemas

alheios ao circuito

Serrador, durante

100 dias

PREÇO: LIVRE

ROMA

S. CAETANO

CINEMAD

DEZOITO POTROS EM LUTA POR UM MILHÃO!

Enriquecido com um milhão de cruzados, o "Derby Paulista" é hoje uma das mais importantes encarras que se disputa em toda a América. Seu campo, extraordinariamente numeroso neste ano — muitos foram os anotados para atrapalhar... — está difícil. Tentemos analisá-lo, colaborando assim nos estudos de nossos leitores:

RUMOR — correu 10 vezes, obtendo 5 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros (Cr\$ 640.000,00). Grande forma e força principal. Mesmo sendo espontâneo, permaneceu com muita chance, pois é valente como poucos.

CANALETTO — 11 apresentações, 2 primeiros, 2 segundos, 5 terceiros (Cr\$ 277.500,00). Pode, no final, substituir o próprio companheiro, pois vai melhor na distância do que ele. Anda "voando".

HERMANO — 14 corridas, 2 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros (Cr\$ 155.000,00). Apenas ligeiro e fraco. Nada o recomenda.

HIGH BALL — 7 apresentações, 2 primeiros e 1 terceiro (Cr\$ 112.500,00). Anda firme, tanto que substituirá HANOI, mas não tem credenciais bastante para ganhar o "Derby".

ADIL — 9 performances, 1 vitória, 3 segundos e 1 terceiro (Cr\$ 180.500,00). Ganhou recentemente. Ostenta primoroso estado e, pelo seu tipo e origem, vai se sentir como um peixe na água nos 2.400 mts. Reputamo-lo iniludido seriíssimo.

FLAMEL — correu 8 vezes, para obter 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro (Cr\$ 138.000,00). Nada o recomenda. Trabalha sempre bem, mas jamais confiante.

COURAGEUSE — apresentou-se 8 vezes, para levantar 3 provas, entrar 1 vez em segundo e 1 em terceiro (Cr\$ 340.000,00). Fracassou em Cidade Jardim, mas reabilitou-se na Gavea ganhando de FANFAN. Sua tarefa aqui é difícil. E' linceira.

QUIMBEMBÊ — correu 7 vezes, para alcançar 2 primeiros e 1 terceiro (Cr\$ 110.000,00). Não

tem aspirações nesta companhia. **ODEON** — 13 apresentações, 1 primeiro, 3 segundos e 2 terceiros (Cr\$ 232.000,00). Tordilho enigmático que apenas corre quando quer... Grande forma e, pelos seus dotes de velocidade, vai atrair palha RUMOR...

LAVOISIER — 11 apresentações, 2 vitórias e 1 segundo (Cr\$ 203.000,00). Outro que apenas vai fazer numero. Nada pretender.

HERANGER — tem 5 carreiras, ganhando 2 e descolocando-se nas demais. Com este é "olito ou olitenta"... Reaparece com esplendidos trabalhos, podendo surpreender.

ADIEU — 16 vezes correu, ganhando 2 provas, entrando 4 vezes em segundo e 3 em terceiro (Cr\$ 202.000,00). Muito bem na raia e distância. Um placê esplêndido!

FA MAIOR — é invicto, pois correu apenas 2 vezes, ganhando em ambas as oportunidades. Parece-nos, todavia, que a distância é demasiada para suas qualidades.

DIAYOLÔ — Tem 10 apresentações, das quais resultaram 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro (Cr\$ 205.000,00). Trabalhou de maneira assombrosa e está sendo levado de barbada. Pode ganhar.

HANNON — correu 14 vezes, ganhando uma vez, obtendo 2 segundos e 5 terceiros (Cr\$ 136.250,00). Não pode fazer coisa alguma.

QUEBEC — levado à raia 6 vezes, obteve 4 primeiros, 1 segundo, descolocando-se apenas numa oportunidade (Cr\$ 495.000,00). E' um dos pontos altos da geração e uma das cartas bravas do "Derby". Não poderia andar melhor.

QUILÔA — correu 5 vezes, ganhando 4 carreiras e entrando em segundo na restante (Cr\$ 537.000,00). Grande corredora e em forma. Todavia, a carreira é bravíssima. Se correr aconchada, poderá finalizar bem colocada.

QUENTAL — em três apresentações, obteve duas vitórias (Cr\$ 100.000,00). Foi alistado para "re-

serva". Parece-nos, porém, mais capacitado a ajudar QUEBEC do que a potranca, pois é veloz e não tem nada a sacrificar.

Em resumo: apontamos RUMOR e consideramos ADIL seu mais sério rival, com QUEBEC lo-

go a seguir. CANALETTO, DIAVOLO, HERANGER e ODEON formam o grupo daqueles que as peripecias poderão de tal modo favorecer, que poderão aparecer entre os primeiros, ou mesmo ganhar, sem constituir surpresa...

ANOTANDO E PREVENINDO

DOMUS volta com esplendidos trabalhos...

FOX RED deve reabilitar-se facilmente...

FUSARIUM estréia ótimo. E' do "português"...

QUIETAÇÃO está completamente recuperada...

DOIDIVANAS caiu na última. Levem-no firme...

QUE TAL? é potro e vai leve. Pule grande...

UTILISSIMA cumpriu ótima campanha na Gavea...

Tudo pode acontecer no pareo

de amadores...

BAQUEANO tem tudo a favor na segunda prova...

CURSSAL corre menos na grama; DESPREZO mais...

CORONA gostou de correr na vanguarda. E agora?

APRISCO sofreu contratempos. Melhor desta vez...

GAY DUTY está esquecida desta vez. Olho nela...

DIAYOLÔ tem um trabalho fantástico! Atenção...

PAVUNA recuperou a antiga forma. Pode ganhar...

ARDUA TAREFA TERA' GUANCAN NA MELHOR PROVA DE SABADO

O programa de sábado, muito fraco, — apenas um "aperitivo" ao vasto programa dominical... Todavia, na melhor carreira da tarde, o handicap, o equilíbrio é evidente. Guancan é nosso favorito. A seguir, o aludido programa:

1.º PAREO — 14 h. — 1.609 METROS

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 Dolina, S. Ferreira .. | 53 |
| 2-2 Domus, P. Vaz | 54 |
| 3-3 Sidney, F. Irigoyen .. | 58 |
| 4-4 Frenesi, J. Carvalho .. | 52 |
| 5 Maurinho, D. Garcia .. | 55 |

2.º PAREO — 14 h. 30 — 1.300 METROS

- | | |
|--|----|
| 1-1 Belgiorio, W. Farias .. | 57 |
| 2-2 Pitoresco, F. Costa .. | 56 |
| 3-3 Libertá Lamarque, A. D. Xavier | 56 |
| 4-4 Fox Red, E. Gonçalves .. | 52 |
| 5 El Zingaro, A. Lucca .. | 55 |
| 6 Aliviada, J. Amorim .. | 51 |
| 7 Belsole, W. Montanha .. | 58 |

3.º PAREO — 15 h. 05 — 1.400 METROS

- | | |
|------------------------------------|----|
| 1-1 Querubim, J. P. Souza .. | 55 |
| 2-2 Ibisus, J. Alves | 55 |
| 3 Hakar Capudan, J. Carvalho | 55 |
| 4 Hill Prince, E. Gonçalves .. | 55 |
| 5 Dapper, D. Garcia | 55 |
| 6 Fusarium, P. Vaz | 55 |
| 7 Cucufin, L. B. Gonçalves .. | 55 |

4.º PAREO — 15 h. 40 — 1.400 METROS

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 Starasta, R. Olguin .. | 55 |
| 2 Beijoca, M. Alonso .. | 55 |
| 3 Quietação, L. Gonzalez .. | 55 |
| 4 Dalva, O. Moura | 55 |
| 5 Kathleen, O. V. An- | |

- | | |
|-------------------------------------|----|
| drade | 55 |
| 6 Miúla, A. Cataldi | 55 |
| 4-7 Goteira, Greme Jr. | 55 |
| 3 Histonopolis, A. Artim .. | 55 |
| 5.º PAREO — 16 h. 20 — 1.400 METROS | |

- | | |
|--------------------------------|----|
| 1-1 Roselito, J. Alves | 55 |
| 2 Kiff, H. Molina | 55 |
| 2-3 Ferreiro, O. V. Andrade .. | 55 |
| 4 Corsaire, P. Vaz | 55 |
| 3-5 Doidivasas, R. Latorre .. | 55 |
| 6 Jambom, Greme Jr. | 55 |
| 4-7 Criolan Kid, A. Cataldi .. | 55 |
| 8 Goiás, E. Gonçalves | 55 |

6.º PAREO — 17 h. — 1.500 METROS

- | | |
|-------------------------------------|----|
| 1-1 Fenelon, V. Pinheiro .. | 58 |
| 2 Florin, E. Gonçalves | 52 |
| 2-3 New Wonder, P. Vaz | 56 |
| 4 Guancan, R. Olguin | 49 |
| 3-5 Colorido, D. Garcia | 54 |
| 6 Breve, S. Ferreira | 52 |
| 7 Burdeos, A. Souza | 48 |
| 4-8 Que Tal?, A. D. Xavier .. | 52 |
| 9 Gardone, A. Xavier | 55 |
| 7.º PAREO — 17 h. 45 — 1.400 METROS | |

- | | |
|-------------------------------|----|
| 1-1 Miss White, R. Latorre .. | 57 |
| 2 Utagio, S. Ferreira | 58 |
| 2-3 Marmid, P. Vaz | 55 |
| 4 Corintiana, A. Artim | 55 |
| 3-5 Baldurbin, J. Amorim .. | 53 |
| 6 Babina, L. B. Gonçalves .. | 53 |
| 4-7 Vigoroso, E. Vieira | 58 |
| 8 Avancene, L. Gonzalez .. | 57 |
| 9 Utilissima, E. Gonçalves .. | 51 |

8.º PAREO — 17 h. 45 — 1.400 METROS

- | | |
|--------------------------------|----|
| 1-1 Rumor, F. Irigoyen | 55 |
| 2 Canaletto, R. Olguin | 55 |
| 3 Hermano, V. Pinheiro | 55 |
| 4 High Ball, R. Latorre | 55 |
| 5 Adil, L. B. Gonçalves | 55 |
| 6 Flamel, P. Vaz | 55 |
| 7 Courageuse, J. Tinoco | 55 |
| 8 Quimbembê, J. Carvalho .. | 55 |
| 9 Lavoisier, Greme Jr. | 55 |
| 10 Heranger, G. Massoli | 55 |
| 11 Adieu, D. Garcia | 55 |
| 12 Fa Maior, J. P. Souza | 55 |
| 4-12 Diayolô, L. Diaz | 55 |
| 13 Hannon, L. Osorio | 55 |
| 15 Quebec, L. Gonzalez | 55 |
| 16 Quental, O. Ulhoa | 55 |
| 17 Quilôa, x. x | 53 |

9.º PAREO — 17.45 HORAS — 1.800 METROS

- | | |
|-----------------------------------|----|
| 1-1 Nairoza Bruleur, A. Xavier .. | 54 |
| 2 K. mozina, G. Silva | 51 |
| 2-3 Pavuna, L. Gonzalez | 56 |
| 4 Blagueur, A. Cataldi | 56 |
| 3-6 Don Fulano, A. Artim | 56 |
| 6 Alfaro, E. Gonçalves | 56 |
| 7 Quepl, D. Garcia | 56 |
| 4-8 Gran Campeã, A. D. Xavier .. | 54 |
| 9 Perfida, R. Latorre | 54 |
| 10 Física, Greme Jr. | 54 |

NOTA: Todos os pareos na grama

RUMOR, ADIL E QUEBEC SÃO FORÇAS MAIORES DO "DERBY"

O "Derby Paulista" é um dos acontecimentos turfísticos de maior expressão no cenário nacional. Seu campo deste ano, numerosíssimo, atesta bastante como são numerosas as esperanças de conquista do valioso galardão... da bolsa de um milhão! O programa de domingo, composto de 9 pareos, é o seguinte:

1.º PAREO — 13 HORAS — 1.300 METROS

- | | |
|--------------------------------|----|
| 1-1 Golden Gate, S. Carval- | 72 |
| 2 Gin Flizz, J. F. Amorim .. | 66 |
| 3-2 Desgosto, J. A. Prado .. | 72 |
| 3-3 Danoza, J. R. P. Barros .. | 64 |
| 4-4 Nordico, R. Lara | 66 |
| 5 Bitoca, J. Blota Jr. | 66 |

2.º PAREO — 13.30 HORAS — 2.400 METROS

- | | |
|--------------------------------|----|
| 1-1 Tombadilho, Greme Jr. | 56 |
| 2 Conves, O. Moura | 53 |
| 2-2 Baqueano, A. Artim | 56 |
| 3-3 Valeta, D. Garcia | 58 |
| 4 Orne, O. V. Andrade | 52 |
| 5 Saigon, P. Vaz | 56 |
| 6 Desafio, A. Xavier | 54 |

3.º PAREO — 14 HORAS — 1.500 METROS

- | | |
|------------------------------------|----|
| 1-1 Borghese, F. Irigoyen | 55 |
| 2 Descampado, A. Xavier | 52 |
| 2-3 Batin, L. Gonzalez | 55 |
| 4 Flavo, G. Silva | 55 |
| 3-5 Desprezo, A. D. Xavier | 55 |
| 6 Country Club, L. B. Gonçalves .. | 55 |
| 4-7 Minocaimo, P. Vaz | 55 |
| 8 Abilio, J. Carvalho | 55 |

4.º PAREO — 14.30 HORAS — 1.500 METROS

- | | |
|--------------------------------|----|
| 1-1 Cursaal, F. Irigoyen | 55 |
| 2 Querl, L. Gonzalez | 55 |
| 3-3 Diretor, J. Alves | 55 |
| 4 Kimberlay, R. Latorre | 55 |
| 5 Itrio, S. Ferreira | 55 |

Data acumular

- | | |
|--------------|----------|
| SIDNEY | QUERUBIM |
| STARASTA | UTAGIO |
| — | — |
| 1.º DUPLA 24 | |
| 2.º DUPLA 14 | |
| 3.º DUPLA 12 | |
| 4.º DUPLA 10 | |
| 5.º DUPLA 8 | |
| 6.º DUPLA 6 | |
| 7.º DUPLA 4 | |
| 8.º DUPLA 2 | |
| 9.º DUPLA 1 | |
| 10.º DUPLA 0 | |

CURIOSIDADES DO "DERBY"

Eis algumas das características do "Derby Paulista" de 1954:

O favorito: RUMOR — O maior azar: HANNON — A provável surpresa: DIAVOLO — O melhor trabalho: CANALETTO — O pior trabalho: HERMANO — O melhor retrospecto: RUMOR — O pior retrospecto: FLAMEL — O melhor na distância: ADIL — O pior na distância: HERMANO — O maior ganhador: RUMOR — O pior ganhador: LAVOISIER — O melhor "gramático": ADIL — O placê mais certo: ADIL.

Estão inscritos desesseis machos e duas éguas. Apenas um inscrito não é paulista: ADIEU (Paraná).

O "LUXO" DE RIGONI

Convidado pelo Stud Almeida Prado & Assumpção para dirigir ADIL no "Derby", Rigoni mostrou-se entusiasmado, mormente depois de haver trabalhado o filho de Epigrama. Todavia, escudado em seu cartaz que, pelo visto, vai se tornando maléfico para ele, fez uma série de exigências. O Jockey Club ofereceu-lhe Cr\$ 20.000,00 para se desincumbir da missão, independentemente da comissão que porventura obtivesse com uma colocação de ADIL, mas Rigoni pediu Cr\$ 30.000,00. Duas coisas condicionais: a exigência do Rigoni, e a oferta do Jockey Club que abre assim um perigoso precedente. Afinal, o Rigoni, grande loquaz ou não é um profissional como qualquer outro.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar Podem ganhar

SABADO

- | | |
|----------|------------|
| SIDNEY | FRENESI |
| FOX RED | BELGIORNO |
| QUERUBIM | FUSARIUM |
| STARASTA | QUIETAÇÃO |
| ROSELITO | FERREIRO |
| GUANCAN | NEW WONDER |
| UTAGIO | MARMID |

DOMINGO

- | | |
|-------------|------------|
| DESGOSTO | DANOZA |
| SAIGON | BAQUEANO |
| BORGHESE | DESPREZO |
| CURSAAL | ITRIO |
| CORONA | HENRIETTE |
| ENCANTADO | IN LOVE |
| PIMPOLHO | PARAMARIBO |
| RUMOR | ADIL |
| GRAN CAMPEA | N. BRULEUR |

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUEREMOS OS NOMES DE 5 CRAQUES QUE BRILHARAM EM BAURU?
RESPOSTA — PIRANI, ZAGUEIRO DO NOROESTE

"Elpidio, Valtier, Saverio, Jair e Narciso, foram os cinco melhores craques que passaram por Bauru no primeiro tempo. Julio foi o que mais decepcionou lá. Entre a Ponte Preta e o Guarani, para mim, o primeiro encontra-se melhor preparado tecnicamente. O Guarani está bem inferior este ano. Nivaldo, do Noroeste, é um bom jogador e poderia brilhar num clube da Capital. Não está sendo aproveitado no Noroeste. A minha melhor atuação foi contra o Linense, sendo a pior frente ao Corinthians, no Pacaembu, onde eu e meus companheiros não conseguimos acertar".

PERGUNTA — QUEM É O "OSCAR" DE CAMPINAS NO 1.º TURNO?
RESPOSTA — JAMES, DO GUARANI

"Eis a minha seleção formada por jogadores dos XV, Linense, Noroeste e Ponte Preta: Sidney, Rui e Valdir; Biguá, Frangão e Julião; Alfredinho, Americo, Nininho, Ranulfo e Jansen. O "Oscar" de Campinas entregaria a Valdir, zagueiro da Ponte Preta, indiscutivelmente, um grande jogador. Clovis, Dido e Renato, vem logo a seguir, merecendo, também, muito destaque o garoto Dalmo, valor de muito futuro. Não gostei muito de Valtier, do Santos, domingo. Parece-me esgotado ou fisicamente mal preparado. Santos, Corinthians e Palmeiras, pela ordem, possuem os melhores ataques que vi no campeonato".

PERGUNTA — É VERDADE QUE HÁ INTERFERÊNCIA DE DIRETORES NO TRABALHO DO TÉCNICO DA PORTUGUESA?
RESPOSTA — ZEZÉ PROCOPIO

"Soube que uma das possíveis causas da saída de Picabeia, foi o desentendimento com o sr. Jorge Margy, diretor do Departamento Profissional. Contudo, até agora, nada houve que pudesse desqualificar o trabalho, não só dele, como de todos os demais mentores do clube. Confesso que me encontro feliz e recebo uma indispensável colaboração de todos, ante o que minhas esperanças são as maiores. Jorge Margy, principalmente, é um senhor muito inteligente e de grande simpatia. Ante isso, sinto-me a vontade, recebendo, bastante colaboração, isto sim, mas nenhuma interferência ou obstáculo ao meu trabalho".

PERGUNTA — DE QUE ESTADIO GOSTA MAIS EM CAMPINAS?
RESPOSTA — FORMIGA, DO SANTOS

"Eis como formaria um combinado entre São Paulo- Corinthians: Gilmar, Homero e De Sordi; Idario, Bauer e Roberto; Maurinho, Luizinho, Baltazar, Rafael e Canhoto. Para mim, Ponte Preta e Guarani se equivalem tecnicamente. Ambos possuem bons valores individuais. James e Valdir são os maiores craques de Campinas, enquanto Carlito Roberto é o mais violento. Há um detalhe curioso neste jogador. Fora do campo é um ótimo moço. Os gramados do Guarani e da Ponte Preta são igualmente bons. Não há diferença.

Quanto ao estadio, aprecio mais o do Guarani, embora o da Ponte seja maior. Tudo é questão de gosto. Difícil para mim, seria a escolha do maior jogador do Santos no campeonato. Não há muita diferença, embora alguns possuam maior classe e experiência".

PERGUNTA — QUAIS OS CINCO MELHORES ARQUEIROS DO CAMPEONATO?
RESPOSTA — BIGUÁ, MÉDIO DO XV DE PIRACICABA

"O XV foi prejudicado muitas vezes por arbitragens, principalmente no jogo de sábado, contra o Corinthians. Marinho deu de presente, para o Corinthians, aquela penalidade máxima. A minha melhor atuação, neste campeonato, foi contra o próprio Corinthians, em Piracicaba, no 1.º turno. O clube que melhor se exibiu lá, foi o Corinthians. Ganhou por 3 a 1, merecidamente. Homero, Roberto e Luizinho, os três jogadores que melhor impressão causaram ao publico de Piracicaba.

Eis como classificaria os cinco melhores arqueiros do campeonato: Gilmar, Poy, Laércio, Oberdan e Sidney. O Corinthians é superior tecnicamente aos demais. O decréscimo de produção do XV, pode ser atribuído aos "cornetas" de Piracicaba, que trabalham contra o clube. Lá não temos mais torcida. Todos são contra o XV. É pena que isso venha acontecendo, porque Piracicaba precisa do XV de Novembro e nós os jogadores faremos todos os sacrifícios para mantê-lo na Divisão Principal".

PERGUNTA — QUAL É O CRAQUE MAIS CHATO DE SÃO PAULO?
RESPOSTA — AMÉRICO, DO LINENSE

"A melhor atuação do Linense no campeonato, foi contra o Corinthians, no Pacaembu, 2 a 1. Clovis e Ferraço, foram os melhores jogadores que enfrentei. Não me deixaram em paz nem sequer durante toda a partida. Rafael, Ney, Evaldo, e o colô, na minha opinião, são os cinco revelações do certame. O melhor ataque é o do Santos, vindo a seguir o do Palmeiras. A melhor defesa, certamente, é a do Corinthians. Gilmar, Homero, Roberto e Luizinho, os craques do líder que melhor impressão me causaram. Enquanto Roberto é o craque mais educado, Rui, meu companheiro, é o mais chato".

PERGUNTA — QUAIS SÃO OS VALORES DE MAIOR FUTURO QUE VOCE VE ATUALMENTE NO FOTEBOL?
RESPOSTA — OLAVO DO CORINTIANS

"A maioria, sem dúvida, o publico conhece muito bem. Entretanto, citarei o atual ponta direita do Santos, Carlinhos, um jovem de muito futuro, que eu, inclusive, em certa ocasião, cheguei a querer trazer para treinar no Corinthians. Não cheguei a falar com ele, porque não o encontrei, mas tive esse pensamento. O outro para o qual predigo um belo porvir, é esse meio de ala dos aspirantes do Corinthians, ou seja, Valmir, descoberto aí por Tremembé, se não estou enganado. Trata-se de um jovem de boas qualidades, como controlador da bola e ótimo passador, que, continuando no caminho em que vai, brevemente verá seu nome citado pela cronista. Finalmente, Tântos, do São Bento. Está sendo já citado pela critica e, realmente, possui predicados que poderão colocá-lo entre os melhores centro-avantes de nossas canchas".

TRIBUNAL DOS LEITORES

Vamos hoje julgar o arbitro do futebol Pablo Victor Vaga, pela sua atitude depois do prelo Portuguesa vs. São Bento. Como todos sabem, o juiz perdeu as estribeiras no ser insultado e atingido por um escarro do massagista do São Bento, originando-se então uma cena desagradável em que ele, juiz, foi a figura central. Vaga será julgado, e o veredito terá de pronunciar sua culpabilidade ou inocência pela reação que teve. Sua reação merece desculpas ou deve ser condenada?

ESTA ABERTA A SESSÃO

JUIZ — Está aberta a sessão. Senhores jurados, vamos realizar o julgamento do arbitro Pablo Victor Vaga, acusado de tomar uma atitude inconveniente nos minutos que se seguiram ao final do encontro Portuguesa vs. São Bento. Com a palavra a acusação.

ACUSAÇÃO — Senhores, o réu foi autor de uma cena deploável, como nunca tinha sido vista no Pacaembu. Completamente histérico, perdeu quase a condição humana para transformar-se numa besta selvagem, sedenta de vingança. Reconhece a Acusação que a ofensa que lhe foi dirigida teve cunho gravíssimo. Mas o juiz, reagindo como reagiu, desce tão baixo como o individuo que o ofendeu.

DEFESA — As palavras da Acusação mostram claramente que a ofensa feita ao arbitro Pablo Victor Vaga foi asquerosa. Ofensa que teria o condão de transformar em individuo feroz o mais pacato dos cidadãos. Para uma autoridade como é um juiz de futebol, é mais do que doloroso ter de abandonar o gramado levando para casa sem revide físico uma nojenta provocação.

ACUSAÇÃO — Não deve olvidar a defesa que o arbitro, pela sua própria condição de autoridade, principalmente sob o ponto de vista disciplinar, não pode, em hipótese alguma, perder o controle dos nervos. Sejamos mais explícitos. Se Vaga fosse arbitro de um jogo, e durante o mesmo um craque cuspir no rosto do outro, e este revidar a socos, Vaga expulsaria imediatamente o que revidou a socos, porque viu o revide e não viu a cuspidia. Logo, se ele expulsa de campo o individuo que revidou é porque reputa esta ação desonesta, indisciplinada e desnecessária. O que vale para ele proprio, juiz, com muito mais razão por tratar-se de uma autoridade.

DEFESA — O arbitro sentiu-se ofendido ao maximo principalmente pelo fato de ter sido absolutamente inesperada e injusta a ofensa que lhe foi feita. Quando ele apitou dando por encerrado o jogo, os craques do São Bento foram os primeiros a cumprimentá-lo, revelando que se sentiam satisfeitos com a arbitragem. Não houve, pois, um ambiente de preparação para a cena que se seguiu. Vaga retirava-se tranquilamente para o tunel que conduz ao vestiário, quando o inqualificável massagista do São Bento se aproximou para cuspir-lhe no rosto, além de insultar pesadamente...

ACUSAÇÃO — Subentende-se, porém, que um arbitro de futebol deve ter uma personalidade adaptada ao ofício. Deve ser calmo, em que pese o que possa acontecer ao seu redor. Deve saber ignorar o que lhe é dito. Afinal, possui uma arma poderosa, que é o relatório a ser entregue a Federação, e no qual pode fazer constar o acontecimento de maneira legal, para a punição do responsável.

DEFESA — Esta personalidade "adaptada" que a acusação cita não deve significar falta de personalidade. Se Vaga não tivesse reagido, permanecendo adiante a atitude de um repugnante colocado a menos de um metro de distancia, teria dado sinal de não possuir um mínimo de personalidade.

ACUSAÇÃO — A defesa está confundindo personalidade com coragem. Vaga poderia fixar na sua memória a figura do massagista e procurá-lo posteriormente, fora do Estadio, para não dar o mau exemplo aos jogadores e ao publico presente. Os craques que atuarem a partir de hoje em partidas nas quais o arbitro Vaga estiver em ação, poderão ter reações intempestivas, sem que o juiz tenha direito de tomar providencias, pois ele foi o primeiro a dar o exemplo.

DEFESA — Não confundir alhos com bugalhos. A autoridade do arbitro continua de pé, e ele pode ser energico quando bem entender. Para isso é juiz. É possível que a reação do arbitro sirva de exemplo para os jogadores, mas no bom sentido, ou seja, mostrando que ele não é de brincadeiras. O cartaz de Mario Viana é exatamente este...

JUIZ — Estando encerrados os argumentos da defesa e do ataque, retirem-se os jurados para deliberar. Pablo Victor Vaga é culpado ou inocente, com a atitude que teve?

ATENÇÃO LEITORES

Vocês são os jurados, e como tal devem remeter-nos a resposta. Escrevam urgentemente para nossa redação, ou então depositem nas urnas do MUNDO ESPORTIVO espalhadas pela cidade e nas quais são depositados os cupaos de nossos concursos. Se você é conecorrente aos nossos concursos, junto ao cupão o veredito. Quantas mais respostas tivermos, mais justo será o resultado do julgamento!

CANHOTEIRO CULPADO

Na semana passada, foi Canhoto o julgado. Recebemos 32 votos dando-o como culpado e 28 como inocente. Cumpre dizer que a maioria fez uma ressalva: Canhoto é culpado pela sua atitude de "mascara", mas não é culpado pelo decréscimo de produção do São Paulo F. C. No entanto, como ele foi julgado pela atitude e não pelo decréscimo de produção, levamos em conta apenas os votos que o deram como culpado pela atitude.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS

Ribeirão Pires, Guaiunazes e Arujá

(Estrada Presidente Dutra)

Rua 7 de Abril, 404 — 11.º andar — Fone: 32-0382

SEXTA-FEIRA

Claudio retornou à São Paulo, para prestar exames mas tem sua presença assegurada para o jogo desempate de quarta-feira. Na Argentina, o Boca Juniors conquista o título máximo.

DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1954 — São Paulo, 1 vs. Corinthians, 0, gol marcado por Oroszimbo, aos 10 minutos do segundo tempo, aproveitando-se de uma confusão generalizada na area do Corinthians, após cobrança de um escanteio. Os quadros foram estes:

SÃO PAULO — Moreno, Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Oroszimbo; Vega, Luizinho, Fried, Araken e Hercules.

CORINTIANS — José, Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Maméde, Lo-

pes, Zuza e Rato.

O Palestra Italia, campeão paulista, venceu o Santos, na Vila Belmiro, por 3 a 2, depois de estar em inferioridade no marcador, no primeiro tempo, por 2 a 0. Quadros:

PALESTRA — Aimoré, Carnera e Begliomine; Tunga, Dula e Cambon; Avelino, Sandro, Romen, Lara e Inparato.

Santos — Ciro, Arlindo e Badur; Dino, Ferreira e Adi; Mendes, Marcos, Mario Seixas, Franco e Logu.

DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1954 — O Corinthians derrotou o Combinado Vasa e o Flamengo, em São Paulo, por 4 a 0. No Rio, o America derrotou o Santos, por 2 a 1.

DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1954 — Nenhuma grande novidade nesta data, com apenas um jogo realizado, Mackenzie, 3 vs. Sirio, 1.

DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1954 — Eis os jogos referentes à terceira rodada, do retorno, do certame bandeirante. Corinthians vs. Ipiranga; Palmeiras vs. Noroeste; São Paulo vs. São Bento; Santos vs. Ponte Preta; Guarani vs. Port. de Desportos e XV de Piracicaba vs. Linense.

DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1954 — Os paulistas empatam com os cariocas, pelo Campeonato Brasileiro, por 1 gol. Gol dos bandeirantes feito por Claudio, enquanto Pedro Amorim, marcou para os guanabarrinos.

PAULISTAS — Oberdan, Cai-eira e Begliomine; Zézé Procopio, Rui e Noronha; Claudio, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

CARIOCAS — Batatais, Mun-dinho e Augusto; Biguá, Danilo e Jorge; Pedro Amorim, Lelé, Isaias, Jair e Djalma.

Depois do jogo o ponteiro

PAGINA do INTERIOR

GOTAS INTERIORANAS

O Taubaté continua interessado em Tocafundo. O jogador a princípio não se interessara em jogar no interior mas parece que agora mudou de ideia.

Os entendimentos vão ser reiniciados e Tocafundo para defender o Taubaté deverá receber 15 mil bagarotes por mês. Não era então para se interessar?!!!

O Palmeiras da Capital recebeu convites de Batatais e Cantuária para um amistoso no dia 12. Vai estudar as propos-

tas e jogará no interior naquela data. Também no interior estará em vigor a "tabelinha".

O dr. José Erminio de Moraes Filho, presidente de honra do Votorantim, dará o pontapé inicial da partida São Bento vs. Corinthians marcada para o dia 8 em Sorocaba.

Mickey-Fortaleza, ala esquerda carpepe da Terceira Divisão pelo Itanano, jogará pelo São Bento contra o Corinthians. E deverá ficar também para o campeonato da Segunda Divisão. Os bons filhos à casa tornam! Só que o Itanano quer 150 mil pelo passe dos dois valores! (sem comentários!)

Laerte foi mesmo contratado. O ex-defensor vascaíno já está em Ribeirão Preto e firmou compromisso com o Botafogo! E' muito vivo o Costabile!

O avante Helvo, depois de assinar compromisso com o Botafogo não deseja mais ficar no clube. Chegou a oferecer cinco mil cruzeiros para a rescisão! O "pantera" disse não e pretende inclusive castigá-lo! Que é isso, Helvo? Não sabe ainda o que realmente deseja?!

A Francana jogará domingo em Ribeirão Preto, pagando visita. Se em seu campo levou de quatro como vai ser agora?

Barroso, Gato e Alceu estrearam na Ferroviária de Araraquara e não agradaram. Como vocês sabem, os ferroviários perderam o derby, para surpresa geral.

A Ferroviária está esperando de Buenos Aires o craque Blanco, do Independiente, para testes! Leiam o Bola Furada!

A torcida araraquarense mostrou seu descontentamento domingo passado pela ausência de Zé Amaro do ataque ferroviário. O time não andou.

O Paulista de Araraquara jogará domingo em São José de Rio Preto contra o America. Cuidado com o Paulista, americanos!

O goleiro Virmonde, de Uberaba, jogou pelo Botafogo, agradeceu, ia assinar contrato, pediu para buscar a família e a bagagem e não voltou. Assinou compromisso com o Nacional, que já defendia! História banal e corriqueira do futebol interiorano! O coração tem razões que a própria razão desconhece!

Jurandir, goleiro da varzea paulistana assinou com o Co-

mercial de Ribeirão Preto, por um ano. Já está no interior. O negócio, Moacir, é não deixar o rapaz voltar para buscar família e bagagem, heim?!

O Marília vai contratar Eraldo, que está com a situação um pouco complicada. Veio de Recife, foi para o Rio, entrou na base aérea, foi para Guaratinguetá e agora está em Marília. Em cada lugar que esteve requisiou documento militar, há uma confusão danada em torno disso, mas o Marília está procurando quebrar os galhos. E qual o galho que não se quebra neste Brasil!

Dema, que no certame passado jogou pelo Bragantino, formando, ala com Montinho, disputou varias partidas amistosas pelo São Bento de Sorocaba. Não chegou a um acordo para o contrato, veio para São Paulo e foi contratado pelo outro São Bento, que pagou mais. Estreou contra a Portuguesa.

O Garça E.C. contratou o avante Bi. Bi tem uma primazia no futebol do interior. Possui o nome mais curto de todos! Defendeu varios clubes do interior e agora vai ficar em Garça. Criará raízes como o Altamiro?

Bola Furada

Parabens, interioranos! Saiu a relação dos clubes. E o campeonato deverá ser iniciado a 19 de dezembro. Quase no Natal. Presentinho de Papai Fruguille Noel! Dos que entraram com recursos foram atendidos Velo Club e Corinthians de Presidente Prudente. Erramos por pouco. Avisamos que foi um palpite, não avisamos? Agora é melhorar os quadros e preparar o espírito e o corpo para as lutas continuas. Mas, notem bem! Melhorar as equipes sem fazer bobagens! Essa história de mandar buscar na argentina o Blanco é asneira, e das grossas, da Ferroviária! Fosse um bom valor e ficaria por lá ou já teria sido contratado pelo Palmeiras.

Vamos deixar o Blanco na Argentina se há tanta gente boa por aqui! Porque os olheiros da Ferroviária não aparecem na Capital para presenciarem os jogos decisivos do campeonato varzeano do quarto centenário? O Sampaio Moreira e outros clubes tem bons valores! Amadores, simples e loucos para chances maiores! Nomes não ganham jogos, como nos fala o resultado do jogo do ultimo domingo, disputado ai mesmo, em Araraquara! Blanco ou preto que fique em Buenos Aires! E agora, pulando de Araraquara para Marília, um conselho para os diretores do Marília A. C. A Federação Paulista de Futebol está analisando os acontecimentos do ultimo domingo, aquela história do diretor do São Bento que escarrou no rosto do juiz uruguaio Vitor Vaga, do massagista que lhe deu um murro, etc.

Conforme a decisão, e é quase certo que ela será branda e suave como musica de Mozart, o Marília que mande, não um officio de protesto, mas uma cartinha ao T. J. D., lembrando-lhe os acontecimentos do caso Siqueira Filho. Este cronista criou inimidades em sua propria cidade por não defender o Marília naquela ocasião. Mas sente-se revoltado ao constatar o criterio de dois pesos e duas medidas geralmente posto em pratica em nosso futebol. Se o São Bento mandava o jogo era o responsavel direto pelos acontecimentos, e como tal deve ser punido, como o foi o Marília naquela ocasião. Para se exigir disciplina dos interioranos é necessario que o exemplo parta de cima, o que não tem acontecido!

MILTON CAMARGO

UM PLANTEL POR SEMANA

Prepara-se o Tupã para o campeonato do interior. Inda mais agora, com o certame à vista, novos valores serão contratados. O plantel atual do Tupã conta com:

Sorocaba — goleiro que já atuou em Piracicaba, Sorocaba e Bauru.
Barros — zagueiro central que jogava em Aqueena. E' amador.
Marinho — Marcador de ponta, vindo de Ourinhos.
Geraldo — também zagueiro la-

TUPÃ F. C.

teral, ex-defensor do Mogiana de Campinas.
Vicente — medio direito de Belo Horizonte.
Costa — centro medio, jogava em Bebedouro.
Benitez — medio esquerdo, mineiro.
Elisson — ponta direita, mineiro.
Mendonça — meia, ex-defensor do São Bento de Marília.

Cabelo — centro avante, com passagens por Araraquara, São José do Rio Pardo, Franca, etc.
Cecy — meia esquerda, jogava em Garça.

Wilson — ponta esquerda, valor local.
Edmundo — ponta esquerda, valor local.

São esses os valores basicos do Tupã para o campeonato. Com algumas outras contratações o time estará completo para a jornada difícil.

Falam os catedráticos

GRANDES NOMES DO INTERIOR

Decio C. Mina é conhecido técnico interiorano, mais popular lá pelos lados de Olimpia, onde residia por muito tempo. De vez em quando aparece para contar novidade, dedicando seu tempo ultimamente ao trabalho de olheiro de clubes da Capital, buscando valores jovens do interior para a Primeira Divisão. Contou-nos:

"Estive em Mirassol, onde fui buscar o medio direito Chinês, para o São Paulo. Ele é estudante, vai terminar o ano escolar e durante um mês fará testes no tricolor. Em Monte Azul fui buscar também um bom valor, para a Portuguesa de Desportos. E' ele o Shandey, que fará testes no onze luso. O Diogenes, medio direito do Olimpia, está contratado pelo Juventus há dois meses e foi valor descoberto por mim".

Perguntamos ao Décio quais os melhores jogadores do futebol interiorano e ele respondeu de pronto: — "Oscar, centro medio do Botafogo; Gomes, meia do Araçatuba E.C.; Martins, marcador de ponta do América, e Nego, goleiro do Comercial de Ribeirão Preto. Qualquer um deles brilharia na Primeira Divisão. E note que o Gomes pertence ao São Paulo F.C."

— E os melhores técnicos do interior, quais são? "Gilson Silva, do Araçatuba, Florindo, do Marília, Berascocheia, do America, Arquimedes do Botafogo, e outros". Vamos aguardar as proximas novidades do Décio Costa Mina.

VOCÊ SABIA?

... que na data de 1924 o perigo do "galpão" de Vila Belmiro, porque nesse ano o Santos derrotou o Corinthians, campeão da Liga Paulista, e o Ipiranga, campeão da APEA, num espaço de sete dias?

Fala o dirigente

O dr. Humberto Reale, medico em Sorocaba e vereador à Câmara Municipal é o presidente do E. C. São Bento. Sobre o proximo Certame da Segunda Divisão, assim se expressou à nossa reportagem:

POSSIBILIDADES

"No ano passado não tivemos muita sorte. Fomos perseguidos por u'a maré de azar. Tivemos oportunidade de ganhar inumeras paradas, mas sempre havia uma peninha para atrapalhar nossas pretensões. O plantel era bom, o tecnico tinha capacidade comprada. Mas nada deu certo. Este ano esperamos conseguir melhor posição. Já passamos da categoria de estreantes. Ganhamos experiências."

PLANTEL

"Está completo o plantel do São Bento. Depois do ultimo certame de acesso, participamos de varios amistosos, a fim de que os diversos postos da equipe ganhassem novos elementos. A modificação no ataque principalmente foi enorme. Estamos com um quinteto quase novo. Aliás reside ai o nosso ponto maximo de preocupação. Porque, enquanto a defesa já ganhou estabilidade e rendeu o suficiente, o ataque não se entrosou não se armou como devia. Até o certame esperamos que tudo esteja resolvido."

SITUAÇÃO FINANCEIRA

"Financeiramente, o São Bento não está mal, muito embora também não deva proclamar grandes coisas. Temos o suficiente para levar o quadro a grande empreitada. Fomos moderados. Não fizemos grandes gastos, não contratamos grandes cartazes, que geralmente custam os olhos da cara e não correspondem. Vivemos amparados pelos subsidios das mensalidades. O quadro associativo é grande, um dos maiores do interior, e as arrecadações chegam para cobrir as despesas do plantel. Ademais sempre há os abnegados."

PROVA DE FOGO

"A prova de fogo do nosso quadro será no dia 8 contra o Corinthians. E' claro que não esperamos uma vitoria sobre o lider do certame paulista, mas pela conduta da nossa equipe poderemos saber das suas possibilidades no campeonato de acesso. O Estado está em condições de abrigar uma grande publico e vamos aguardar pelos acontecimentos."

FLASH



ALTAMIRO — Altamiro surgiu pela primeira vez como bom valor na equipe mista da Portuguesa de Desportos. Porém a direção técnica lusa não soube ver no futuro craque as qualidades que poderiam consagrá-lo posteriormente. Altamiro foi para o interior, de malas de bagagem radicando-se no Garça E.C. onde tem permanecido há uns três anos. Com 25 anos de idade, bastante jovem, portanto, conseguiu muito prestigio no futebol do interior, tendo sido inclusive tentado por agremiações da Capital, como Palmeiras e São Paulo. Mas, apesar de tudo Altamiro continua no Garça. Com ótimo emprego na cidade Altamiro tem preferido ficar no interior a arriscar o seu prestigio e a sua estabilidade num grande clube, onde tudo poderá acontecer. E não estaria ele com a razão? Mas, além do emprego terá naturalmente outro motivo muito especial para gostar tanto de Garça! E' ou não é, Altamiro?

PERGANTO O QUE QUER

ALANDRO GUERRINI (Caixa Postal, 57, Piracicaba) — A direção do MUNDO ESPORTIVO atenderá a sua solicitação.

ADEMIR BRAGA (Rua Tiradentes, 801, Garça) — Sua carta deve ser dirigida diretamente ao presidente Giuliano. Aqui vai o seu "humorístico" Palmeiras para o Quinto Centenário: Oberdan; Junqueira e Caieira; Cambon; Luiz Villa e Noronha; Lima, Viladonica, Leonidas, Remo e Imparato. Talvez dê lição à muito quadro jovem!

HELIO MANNARELLI (Araçatuba) — Providencie mais cedo a remessa dos seus cupons. Os últimos, não chegaram em tempo para o concurso.

HENRIQUE MULLER (Presidente Venceslau) — Eis a sua seleção de Presidente Venceslau: Tupã, Zuzu e Careca; Osmar, Fumanchu e Bigode; Zé Balano, Miola Neco, Jaquinha e Ditinho.

SANDRA MARCHETTI (Pirassununga) — 1) Humberto tem 21 anos. 2) Altura 1,72, peso, 65 quilos. 3) Divertimento predileto: cinema. 4) Cantora favorita: Angela Maria. Foram vizinhos em infância. 5) Não pretende abandonar no momento, o Palmeiras. 6) Fica aborrecido em todas as derrotas. 7) Será para ele um prazer, conhecer Pirassununga. Nome completo: Humberto Barbosa Tozi. As demais respostas, poderão ser obtidas numa entrevista futura.

POLIANA (Capital) — 1) Lindolfo está muito contente na Portuguesa. 2) Todos os colegas de equipe são amigos. 3) Se o fan mandar presentes, ele os receberá prazeiramente. 4) Qualquer correspondência, pode ser endereçada

da para a sede da Portuguesa, Largo de São Bento.

RENATO MONZONI LANG (Rua Senador Vergueiro, 206, Limeira) — 1) É difícil apontar o melhor locutor esportivo do Brasil. No entanto, gozam de maior popularidade: Pedro Luis em São Paulo e Oduvaldo Cozzi no Rio. 2) O Flamengo é o clube de futebol de maior torcida no Brasil. O Corinthians possui maior número de sócios.

ANTONIO AUGUSTO RAMOS (Praça Antonio Carlos, 10, Santos) — Agradecemos e retribuímos os votos de Feliz Natal.

J. S. AMARAL (Campinas) — Infelizmente sua carta veio tarde e não entrou na contagem de votos para o julgamento da semana. Mas aqui vão alguns esclarecimentos: Jair e Flume, não atuaram em Campinas por motivos de ordem técnica e realmente essas ausências pesaram bastante no desfecho da luta. Ambos encontram-se, novamente, em plena atividade. Quanto a renovação de valores, julgamos necessária desde que feita em tempo hábil e com um máximo de seleção.

JOSÉ LUIZ SILVA (Capital) — Muita gente não tem a mesma opinião que o senhor, principalmente, é claro, os dirigentes da Portuguesa, que entenderam de ir ao Peru por questões de ordem financeira. Sua crítica tem fundamentos. Todavia, a título de informação, é bom que o amigo saiba que os cofres do clube receberam a quantia livre de quinhentos mil cruzeiros pela temporada de 15 dias aproximadamente. Os dirigentes lusos, ponderam que no Brasil, não poderiam, por maior número de prêmios que disputas-

sem, render tal quantia em tão pouco tempo.

WADII ASSADY CORY (Av. Cons. Rodrigues Alves, 231, V. Mariana) — 1) O assunto Loteira do Futebol, desde que bem regulamentado, poderá assegurar sucesso em nosso país. A idéia, aos poucos, afina-se com as nossas necessidades. 2) Entre as seleções que o amigo enviou, escolheríamos como a "A", esta: Gilmar, De Sordi e Homero; Paulinho, Formiga e Roberto; Júlio, Humberto, Vavá, Rubens e Escurinho. Naturalmente usamos um critério de comparação individual, já que teoricamente é impossível formar um trio recuado com Paulinho, De Sordi e Homero, em vista da inadaptabilidade de Homero à marcação do ponta direita. A seleção "B", por conseguinte, fica sendo a outra, ou seja: Helio (S. Cristovão), Bob e Valdir; James, Dequinha e Laerte; Garrincha, Alvinho, Gino, Valt e Maurinho. Na realidade, trata-se de elementos novos e ainda não viciados. 3) Eis as suas seleções paulistas, para o próximo brasileiro: "A" — Gilmar, De Sordi e Homero; Santos, Formiga e Roberto; Júlio, Valt, Baltazar, Humberto e Maurinho. "B" — Lindolfo, Olavo e Mauro; James, Brandão e Urubaito; Claudio, Luizinho, Gino, Canhoto e Tite. Técnico, Osvaldo Brandão.

JOÃO DE NAZARET (Av. Portugal, 48/48, Belém, Pará) — Embora o amigo tenha qualidades, não nos poderá ser útil, já que seus trabalhos não poderão estar integrados ao nosso campeonato.

CARLOS DE OLIVEIRA NETO (Piracicaba) — Sua queixa é fundada. Aliás, centenas de torcedores do XV, encontram-se, atualmente, como o senhor, decepcionados com a campanha e as diretrizes do clube no atual campeonato. Todavia, não eremos que a culpa deva ser atribuída diretamente aos jogadores, visto que há elementos de apreciável categoria no plantel os quais já brilharam em outros campeonatos. O grande mal é a ineficácia na direção. O presidente paga tributo a sua inexperiência. Este ano, nada mais resta a fazer, senão lutar desesperadamente para fugir da Segunda Divisão. No próximo campeonato, que os piracicabanos saibam escolher melhor aqueles que representam a sua vontade.

JOSÉ PORTA (Rua Boa Vista, n.º 107, Santo André) — Para efeito de apuração, os cupons devem ser preenchidos com os nomes dos goleadores e não com os números das posições do ataque. Estes últimos são inválidos.

J. S. AMARAL (Campinas) — 1) Não publicamos o resultado do Tribunal dos Leitores no julgamento da Diretoria do Palmeiras, por coincidir a apuração num feriado em que o jornal não circulou. 2) Nada mais existe no Palmeiras entre Jair, Flume e Almore. Todos já esqueceram os ressentimentos. 3) A Ponte Preta é o clube de futebol mais velho do Brasil. Sendo o amigo campineiro, seria mais prático e rápido

dar um pulinho até o Largo Bento Quirino, sede do clube, onde obterá os informes. 4) Oportunamente será feito um ABC com Ciasca, apesar dos "frangos"... 5) Sempre que possível temos feito Filmando Opiniões com crâques do interior.

ALIBERTY AIRES (Santos) — Recebemos sua carta, mas o amigo parece não ter compreendido bem a reportagem a que ela se refere. Jamais tivemos intuito de ferir os santistas. Tão somente procuramos mostrar como as torcidas vêem os adversários, como elas gostam de "gozar" os que não "lêem a sua própria cartilha". Por exemplo: os sampaulinos são tidos e havidos como "gratinhos", porque "não se misturam com o povo". Coisas assim, que não poderiam ferir a ninguém. Você

mesmo diz que o paulista da Capital vai à praia de "pulover e gravata"... Ora, isso mesmo é uma gozação, que alimenta a rivalidade, que faz crescer o futebol. Mais do que ninguém, o santista deve saber o quanto o admiramos. Relativamente a Nicácio, também não leve a coisa "a ferro e fogo". Já temos elogiado o curtarinense, quando ele merece, pelo que o jogador e o público devem aceitar bem a crítica. Aliás, gostamos da sua carta. Ponderada, cavalheiresca, elegante mesmo. E pode ficar certo de que, no caso daquela reportagem, não procuramos diminuir o seu clube. A ser assim, estaríamos mal. Porque teríamos dado motivos para brigar com os 14 filiados da Primeira Divisão. Continui escrevendo, que nos dará prazer.

BOLADA SENSACIONAL

38.000 CRUZEIROS!

Não surgiu, ainda desta vez, o ganhador do prêmio acumulado. Estamos, agora, oferecendo ao leitor a oportunidade de ganhar 38 mil cruzeiros, num concurso que se torna sensacional a cada rodada. Mas uma vez cresceu a "bolada" que será do acertador dos resultados de 8 jogos (num só cupon).

Preparem-se, portanto, catadramáticos, pois aí vem mais uma rodada, e, com ela, nova oportunidade.

Além do prêmio maior, distribuímos mais os seguintes, no mesmo cupon:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 6 partidas;

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 5 partidas;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PALMEIRAS vs. NOROESTE;

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre S. PAULO e S. BENTO.

xxx

Eis os locais onde os cupons

devem ser depositados, até sábado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José do Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFETARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correl, em frente ao edifício dos Correios e Telegrafos.

14 GANHADORES!

SORTEIO HOJE PARA AS DUAS CESTAS DE NATAL

Na primeira apuração do nosso CONCURSO DE NATAL, feito em colaboração com a FEIRA DAS NAÇÕES S.A., Barão de Itapetininga, 14, que oferece duas Cestas de Natal aos vencedores, foram 14 os que enviaram certo o tempo de marcação do primeiro gol das partidas focalizadas, bem como o seu autor.

Acertaram na conquista do gol, aos 2 minutos, por Humberto, os seguintes leitores: Luiz Tenerelli, Travessa Marina, 10, São Paulo. Capital: Romeu Constanço. Rua das Canelas, 308, Santo André, S.P.; e Brígida Pereira de Oliveira, Rua Drava, 16, nesta Capital.

Indicaram o tempo do gol de Augusto, os seguintes leitores: João Carvalho, Rua Benjamim Oliveira, 359, Capital; José Augusto, E.F.C.B., Poá, Estado de São Paulo; Paulo Rolins, R. José Novita, 119, Santos, S. Paulo; Josia T. Pinto, Rua Barra Funda, 836, Capital; Nelson Sobral, Avenida Santa Marina, 534, Capital; Alfredo Branco de Araújo,

Rua Herculano de Freitas, 34, Santo Amaro; Shoji Sonohara, Rua dos Carmelitas, 26, Capital; Benedito Ribeiro Porto, Rua Conselheiro Raimundo, 619, Capital; José Moreno Lopes, Rua Joaquim Nabuco, 305, Sorocaba, S. Paulo; Eliseu Pontes Filho, Rua J.A. Pereira Leite, 27; e João Virgílio Martins Santos, R. Joaquim Tavares, 1578, casa 8, Vila Mariana, Capital.

Todos os acertadores devem comparecer à redação de MUNDO ESPORTIVO, Rua 7 de Abril, 105, 1.º andar, sala 105, para o sorteio que será feito das duas CESTAS DE NATAL oferecidas por FEIRA DAS NAÇÕES S.A.. O sorteio será hoje às 15 horas.

O cupon enviado pelo sr. Alcebíades Alves, Rua 75 Vila Maria, por não estar claro, não foi computado. Renovamos, aqui, o pedido aos leitores para que preencham os cupons com a máxima clareza, para evitar impossibilidade de apuração dos mesmos.

IPIRANGA vs. CORINTIANS

1.º gol de 1.º tempo 2.º tempo
(marcador) (aos tantos minutos) (aos tantos minutos)

GUARANI vs. PORTUGUESA

1.º gol de 1.º tempo 2.º tempo
(marcador) (aos tantos minutos) (aos tantos minutos)

ENDEREÇO

NOME DO LEITOR

(rua e número)

CIDADE

ESTADO

CUPÃO

RODADA DE 5-12-54

CORINTIANS vs. IPIRANGA

PALMEIRAS vs. NOROESTE

S. PAULO vs. S. BENTO

SANTOS vs. PONTE PRETA

GUARANI vs. PORT. DESPORTOS

XV DE PIRACICABA vs. LINENSE

VASCO vs. FLUMINENSE

OLARIA vs. FLAMENGO

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs.

SÃO BENTO?

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. NOROESTE?

.....

Renda — bem legível

VOTANTE

Nome — bem legível

ENDEREÇO

Rua e número

LOCALIDADE

Cidade e Estado

MAIS DUAS CESTAS DE NATAL OFERECEMOS
ESTA SEMANA EM COLABORAÇÃO COM A

FEIRA DAS NAÇÕES
(PÁGINA 15)

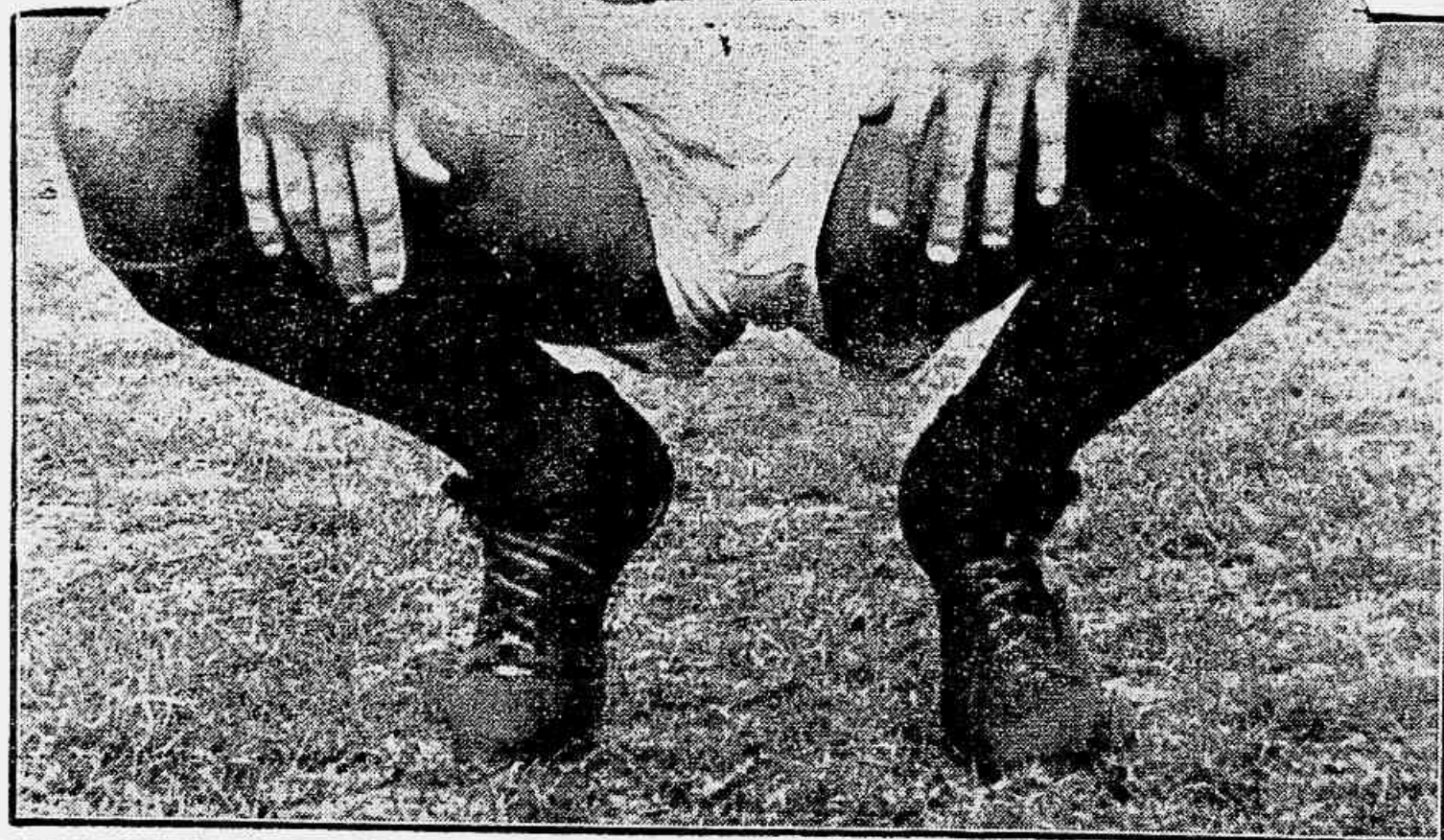
PORTUGUESA

IPUJUCAN

o homem que com um
único passe pode re-
solver um jogo! Será
novamente uma
atração em
Campinas

FORÇA DO CAMPEONATO

MAS QUE NÃO PODERÁ DESPERDIÇAR
MAIS PONTOS. O GUARANI SURGE
COMO TREMENDO OBSTACULO, MAS
OS LUSOS DESEJAM CONTINUAR
PERSEGUINDO O TITULO E
ASSIM SO' A VITORIA INTE-
RESSA! ZEZÉ PROCOPIO
NÃO PODE MEXER AGO-
RA NA CONSTITUIÇÃO
LUSA, A FIM DE QUE OS
EFFECTOS NÃO VENHAM
A SER DESASTROSOS.
A PORTUGUESA AIN-
DA ESTÁ NO PAREO!



...
JULGUEM OS LEITORES!
Pablo Vitor Vaga é culpado
ou inocente?
(Texto interno)

...
Brandãozinho conta seus
habitos e preferencias
(Texto interno)

...
Não percam a nova e sen-
sacional seção: Cadeira de
Barbeiro! (Neste numero)

R. MONTEIRO S/A

HELVIO SUPLANTOU
VALTER (Texto interno)